

# A Verdade Sobre o Contestado

**Folha CAPIXABA**

ANO XII VITORIA, SA BADO 3 DE AGOSTO DE 1967 — NUMERO 1.086

**O Exército é Para Defender o Povo**

*Importantes declarações do general Coll, Ministro da Guerra, em Barra Mansa e Volta Redonda — A defesa das liberdades, os direitos dos trabalhadores, dos industriais e do povo é o papel das forças armadas — (Na 3a. pag.)*

## ORGANIZADO O MOVIMENTO NACIONALISTA CAPIXABA

Enthusiástico ato na Assembléia Legislativa com a presença do deputado federal Dagoberto Salles — Participam da diretoria deputados, vereadores e líderes sindicais do Espírito Santo — O que foi o ato público de quarta-feira última no Palácio Domingos Martins — Atilio Vivacqua, Ary Viana e Emilio Zanotti na presidência de honra (Na 2a. pagina)

## A Verdade Sobre o Contestado

Até o momento de encerrarmos o expediente nenhum entendimento havia sido concretizado entre as autoridades capixabas e mineiras com referência ao litígio de fronteiras, mas surgiam já indícios de que se encaminhava para um acordo.

No correr dos dias e com as sucessivas manifestações dos políticos e autoridades, o problema do Contestado, que tanto vem preocupando a opinião pública do Espírito Santo, foi ficando cada vez mais claro e apresentou em suas devidas proporções, e confirmando, a o que "Folha Capixaba" já dissera em edição anterior, quando afirmava que não ha-

via nenhuma guerra no Contestado.

A questão do Contestado, no transcorrer dos fatos, passou a apresentar dois aspectos distintos: um fiscal e outro político que é o que está sendo atualmente explorado, no momento.

O litígio de divisas que existe há muito tempo assim como um vultoso em estado de re-

pouso, entrou, repentinamente, em ebulição por uma questão de impostos. Os mineiros arrecadam do lado de lá e os capixabas arrecadam do lado de cá. Tratava-se, portanto, de uma briga por causa de dinheiro.

Agora as questões evoluíram para um caso essencialmente político.

Se examinarmos o fato em si, o Espírito Santo tem toda a razão. Aliás, segundo as conclusões da que chegou o Serviço Geográfico do Exército, a parte contestada, em sua

quase totalidade, deve pertencer ao Espírito Santo.

Mas o Espírito Santo e Minas não são duas potências inimigas. São dois Estados da mesma comunidade brasileira. Somos todos irmãos e é como entre irmãos, que o litígio deve ser resolvido pacificamente e sem violências. Neste sentido é que devem trabalhar os brasileiros honestos e patriotas, sejam capixabas ou mineiros.

Aliás, a propósito, magnífica demonstração de civismo e es-

pirito de brasilidade deram os estudantes mineiros que participaram do Congresso Nacional dos Secundaristas, recentemente realizado em Fortaleza, quando fizeram questão que constasse em ata um voto para que o problema das divisas fossem resolvidas favoravelmente ao Espírito Santo.

A solução da questão está na mobilização do povo para que exija dos poderes da República que, afinal, adote medidas que solucionem a questão tendo em vista os interesses do povo em geral e, particularmente, da região que vive no completo abandono e à margem de qualquer assistência, submetido à escorcha de elementos sem escrúpulos como o corteiro de bandidos que é Fernandinho, o conhecido latifundiário mineiro.

Mas pregar o ódio e a morte entre capixabas e mineiros explorando os sentimentos de nosso povo e o seu tradicional amor à nossa terra, não é justo e revela objetivos inconscientes.

A razão está com o lado de cá, na questão de litígio. Mas o que certos políticos, como Zanelo, pretendem é fazer agitação e tirar proveito material da situação.

Sem dúvida, o povo está honesto e sinceramente interessado na defesa de uma causa justa, o que acontece ainda com muitos políticos bem intencionados. Mas, no fundo, os políticos objetivam vantagens pessoais. É o caso de Zanelo que não vacila em explorar como camelo barato os mais nobres sentimentos do nosso povo, ele que nem capixaba é, pois nasceu em São Paulo, foi fluminense durante muito tempo, (só saindo de Minas escorçado por uma série de bandalheiras que praticou) e, agora, se transformou em "capixaba roxo" graças ao fácil acesso que tem aos cofres públicos do Espírito Santo.

Este governo que aí está é um governo falido. O próprio sr. Lacerda de Aguiar, apesar de "homem pacato", está tão desmoralizado que, segundo uma anedota que corre pela cidade, se resolvesse se candidatar, não conseguiria se eleger agora nem vereador em Guaçuá...

Aliás, em declarações publicadas em manchete pelo "O Diário" de ontem, o sr. Lacerda afirmou os reais objetivos que movem os elementos do seu governo na questão do litígio: "Instalaremos o posto e cobraremos os impostos, a que



DEP. JOSE CUPERTINO



SR. RUBENS GOMES

temos direito. Se Minas quiser, cobre também. Isto é lá com eles."

Está aí. Não há nenhum sentimento de amor ao nosso povo. Para o próprio governador (quem fala pela sua boca é Zanelo), o que interessa é dinheiro, muito dinheiro, dinheiro para pique-niques no Rio, como diz muito bem o deputado petebista José Luiz, dinheiro para Plínio Salgado levar, dinheiro para banquetes e pagodeiras. Que importa a essa gente que o povo capixaba, (que já viu o leão subir para cr\$ 8,50 o litro e está amargado de sofrer um brutal aumento nas passagens de ônibus), na zona contestada, seja obrigado a pagar impostos DUAS VEZES? Que importa que aumente brutalmente o custo de vida? Que importa? Não importa nada, desde que os felizardos dos cofres públicos passem bem e recuperem o prestígio perdido diante do povo e do eleitorado.

Isto está evidente pelas declarações dos capixabas mais sensatos e pela realidade dos próprios fatos. No grande comício da Praça Olta no dia 21, entre os vários oradores muitos destacaram o caráter local do litígio que não envolve os povos capixabas e de Minas. É o caso do vereador Setembrino Pelizzari que proclamou mesmo que quem estava a fa-

(Continua na última pagina)

## SÃO OS MESMOS...



Em 28 ultimo, sob o comando direto do chefe Plínio Salgado, os integralistas se ajuntaram em "Convenção Nacional". Depois de 12 anos, os sigmoideos resolveram proclamar uma coisa que todo mundo já sabia, isto é, que o seu chefe é o mesmo que as suas idéias são as mesmas. A foto ao alto é muito expressiva. São cadáveres de brasileiros, nas Praias de Sergipe, mortos no afundamento do "Baependi", pelos submarinos do "eixo", em 1942, durante a guerra, verdadeiro assassinio de homens, mulheres e crianças indefesos. Outros navios foram miseravelmente e covardemente torpedeados, entre os quais o "Araraquara", o "Anibal Benevolo", o "Itagibá", e o "Arara", perdendo-se muitas vidas, inclusive a do professor capixaba Adão Benevato.

Mas os nazistas não agiram sozinhos. Tiveram cúmplices conhecidos. Foram os comandados do Plínio Tombola que apontavam aos piratas nazistas a rota de novos navios.

Os histéricos partidários do sr. Salgado, em seu cinismo local, tem toda razão: são os mesmos. São os mesmos que,

após denunciarem a rota dos navios brasileiros aos submarinos alemães, festejavam o assassinio de brasileiros com "schopp", no mais puro estilo nazista. São os mesmos, apenas com uma diferença: morto Hitler e esmagado o nazismo, servem hoje, os herdeiros de Hitler e Mussolini, isto é, aos tristes americanos da guerra e da colonização dos povos. Antes, se propunham realizar o trabalho de "brigadas de choque" contra as forças progressistas e os trabalhadores; hoje, proclamam sua disposição de colocar-se a serviço dos que combatem o nacionalismo. São os mesmos e, como tais, devem ser tratados.

Os adeptos de Plínio resolveram voltar a usar o sigma. É um insulto à memória dos brasileiros e patriotas mortos na guerra e tombados na luta contra o fascismo. O povo não o permitirá.

Mas são os mesmos, não há dúvida. E como tais serão tratados, em sua tentativa inútil de evitar o local que o destino lhes reservou: o exgoto da história.



# Organiza o Movimento Nacionalista Capixaba

Entusiástico ato na Assembléia Legislativa com a presença do deputado federal Dagoberto Salles — Participam da diretoria deputados, vereadores e líderes sindicais do Espírito Santo — O que foi o ato público de quarta-feira última no Palácio Domingos Martins

Quarta-feira última, cerca das 20 horas no recinto da Assembléia Legislativa do Estado, conforme foi amplamente noticiado, realizou-se um grande e entusiástico ato público, que contou com a presença de numerosos público e diversas personalidades do Espírito Santo, durante o qual foi eleita primeira diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba.

A fim de prestigiar o ato especialmente convidado esteve presente o deputado federal pelo P.S.D. de São Paulo, dr. Dagoberto Salles, um dos mais destacados líderes do Movimento Nacionalista Brasileiro, que se fez acompanhar do major do Exército Napoleão Bezerra.

O ato prolongou-se por várias horas, falando os seguintes oradores: Deputado Clovis Stenzel, líder sindical Alcyr Correia da Silva, major Napoleão Bezerra, deputado José

Cupertino Leite de Almeida, deputado Dagoberto Salles, vereador Namir Carlos de Souza, o sr. Manuel Santana, representando a Comissão Central Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, o deputado Manuel Moreira Camargo, dr. Aldemar Oliveira Neves, o dr. Leão Borges, representando os socialistas de Vitória. As palavras dos srs. Clovis Stenzel, José Cupertino e Manuel Santana causaram no auditorio um vivo entusiasmo, provocando calorosos aplausos e o vereador Namir Carlos de Souza comunicou ao plenário que falava em nome da Câmara de Vereadores de Vitória.

A exposição do sr. Dagoberto Salles, que foi concentrada sobre o problema do petróleo e da energia, pela clareza e precisão, causou em todos os presentes uma profunda impressão.

Durante o ato foram aborda-

dos problemas como a defesa de Fernando de Noronha, do Petróleo, da Vale do Rio Doce, Volta Redonda, dos minérios atômicos (monazita) e da energia elétrica.

Palavras de fogo foram utilizadas para causticar os tristes imperialistas e para mostrar a importância da luta em defesa da soberania e do movimento nacionalista brasileiro.

O sr. Clovis Stenzel, quando mostrou o caráter da frente nacionalista de que precisam participar todos os brasileiros sem discriminação ideológica, salientando a importância de que da luta participem elementos de todos os partidos, classes e camadas sociais chamando a todos para a unidade em torno do grande movimento nacionalista que empolga hoje milhões de brasileiros.

A palavra dos trabalhadores foi ouvida, através de um seu representante, o líder dos ferroviários Alcyr Correia da Silva, que denunciou o plano de entrega da Vale do Rio Doce ao magnata banqueiro Rockefeller e mostrou a importância decisiva da participação dos trabalhadores na grande luta de emancipação nacional.

Ao final, foram adotadas importantes resoluções tendo em vista o desenvolvimento do movimento nacionalista e o sério problema de litígio de divisas entre o Espírito Santo e Minas que tanta preocupação vem causando ao nosso povo.

A primeira moção aprovada por aclamação e de apoio à Frente Parlamentar Nacionalista e reivindicando o funcionamento da Comissão Seixas Dória de investigação da Política Exterior do Brasil e do

Acordo Militar Brasil Estados Unidos que possibilitou a ajuste que entregou Fernando de Noronha aos americanos da qual foi portador o próprio deputado Dagoberto Salles. A mesma moção denunciava a ameaça que pesa sobre a Petróleo, Volta Redonda e a Vale do Rio Doce, encarecendo a necessidade de sua defesa, bem como do Código de Águas e Energia Elétrica, que agentes imperialistas estão procurando golpear na Câmara Federal.

Foi aprovada também uma moção apresentada pelo dr. Leão Borges, dirigida ao chefe de polícia do Espírito Santo e ao comandante da Polícia Militar do Espírito Santo, cel. Pedro Maia de Carvalho, manifestando o desejo e as esperanças dos capixabas no sentido de que o litígio de divisas com o Estado de Minas seja resolvido pacificamente, salientando a necessidade da união de brasileiros capixabas e mineiros, na luta contra o inimigo comum: os tristes emarançados que ocupam militarmente o território brasileiro de Fernando de Noronha.

Finalmente, foi eleita a diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba da qual participam conhecidas personalidades. O secretário de Educação sr. Emílio Zanotti, e os senadores Atilio Vivacqua e Ary Vianna que foram eleitos presidentes de honra. Entre os membros da diretoria, estão os srs. Antônio Gil Veloso, prefeito do Espírito Santo, deputado Clovis Stenzel, José Cupertino Leite de Almeida, Moreira Camargo, Argilano Dario; vereador Namir Carlos de Souza; sr. Rubens Gomes, presidente da Federação do Comércio; deputados Eurico Rezende e Antônio Bezerra de Faria; líder ferroviário Alcyr Correia da Silva; jornalista Victor Costa; o sr. Erico Neves, os radialistas Dary Santos e Maurício Rodrigues de Oliveira.

O ato encerrou-se num ambiente de grande entusiasmo patriótico.

No dia seguinte, 1º de Agosto, o ilustre Deputado Dagoberto Salles, acompanhado do major Napoleão Bezerra, compareceu à Assembléia Legislativa, onde especialmente convidado, fez para os deputados, em linhas gerais, uma exposição do movimento nacionalista, tendo suas palavras impressionado profundamente todos os presentes.

Em seguida, o deputado Dagoberto Salles viajou de regresso ao Rio de Janeiro, levando as resoluções e outros documentos aprovados no ato público de Vitória, os quais deverão ser lidos em discursos na Câmara Federal.

A diretoria recém-eleita do Movimento Nacionalista Capixaba reunirá brevemente para elaborar o seu programa, estatutos e um plano de atividades.

## Ponto Alto da Convenção Integralista

### A Mais Nobre Aspiração de Um Discípulo de Plínio

Na Convenção dos Integralistas, realizada dia 28 último, houve fatos de todos os tipos e matizes, como que para satisfação de todos os gostos e apetites. Para quem gosta de chanchada, houve uma parte suculenta. Os amantes do histriãoismo barba também tiveram o seu quinhão. Não faltou nada. Houve de tudo, desde o cretinismo típico do enxada até a estupidez bivar dos seus saques.

Nas o ponto alto da Convenção, ponto alto porque típico e característico da mentalidade dos homens de Píndaro, da sua alma e psicologia, foi o sincero desabafo de um tal José Marink, antigo membro da "Camara dos 40", que, em poucas palavras, conseguiu exprimir com rara felicidade de tom o conteúdo moral e político do ajustamento do sr. Tomboia.

Disse o tal marink: "Chefe, eu hoje sou um cachorro veno que vivo rosnando pelos cantos, virando lata de lixo nas portas das casas. Mas ainda tenho dentes para morder quem o meu chefe mandar."

Foi um verdadeiro delírio. Uma indescritível ovação corria as últimas palavras do

orador que conseguiu exprimir com tanta fidelidade o estado de animo e as mais nobres aspirações dos integralistas presentes que viram exposto com sinceridade uma bela síntese do seu programa de ação política.

Mas, como dizem os arautos "caes ladram..." e a caravana passa."

## FOLHA CAPIXABA

### — Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:  
Rua Duque de Caxias, 269

VITORIA-EST. ESP. SANTO

DIRETOR  
Vespaziano Metrelles

GERENTE  
Telmo Maia

TELEFONE  
44 — 16

ASSINATURAS

Anual 1. .... Cr\$ 100,00  
Semestral ..... Cr\$ 60,00  
Número avulso ..... Cr\$ 2,00  
Número atrasado Cr\$ 4,00

## SANTA LUCIA PELA emcampanha d a Central

Vibrante comício no dia 29 de Julho — Outras Reivindicações

Dia 29 último, teve lugar no bairro de Santa Lucia, às 20 horas, um vigoroso comício, promovido pela Comissão de Melhoramentos do Bairro, com início esse pela encampação da central e outras reivindicações do bairro.

Falaram varios oradores, entre eles o dr. Aldemar Oliveira

Neves e o agrimensor Dalmir Lacerda, levantando a tese da necessidade da encampação da central Brasileira. Todos os oradores destacaram a importância do movimento nacionalista na luta contra os abusos da empresa americana que monopoliza a energia elétrica em nossa Capital.

## Baile no «Chapéu do Lado»

Recebemos quinta-feira a grata visita dos jovens Arnaldo Valente e Helio Silva, secretário e tesoureiro da conhecida Batucada "Chapéu do Lado", do Morro da Fonte Grande. Os referidos jovens vieram nos comunicar a realização ho-

je, às 21 horas, na sede da Batucada, de um animado baile dedicado aos socios e amigos da agremiação. Registramos o fato e, de publico, agradecemos aos jovens amigos da Fonte Grande a gentileza do convite.

## Noticias do MAIP

A Diretoria do Movimento de extende também aos distribuidores e contribuintes.

Ajudar a Imprensa Popular convoca todos os seus associados para uma importante reunião, amanhã domingo (dia 4), às 15 horas na Redação de "Folha Capixaba" e convite se

RECEBEMOS do sr. Moisés Kalina, a importância de Cr\$ 500,00, contribuição a "Folha Capixaba".

## Finalmente Completa

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fabrica : Rua Duque de Caxias 158, 1º. e 2º. andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas : Av. Jerônimo Monteiro — N.º. 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

## Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

## OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

**JOSÉ DE A. HIGINO**  
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

## Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 —

## " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

## CASA M<sup>me</sup>. PRADO

• concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

## " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

### SORTEIO MENSAL

|           |                        |               |
|-----------|------------------------|---------------|
| 1º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 2.000,00 |
| 2º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 1.000,00 |
| 3º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 1.000,00 |
| 4º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 500,00   |
| 5º Prêmio | — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 500,00   |

### SORTEIO DE DEZEMBRO

|           |                      |               |
|-----------|----------------------|---------------|
| 1º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 6.000,00 |
| 2º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 3.000,00 |
| 3º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 4.000,00 |
| 4º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 2.000,00 |
| 5º Prêmio | — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 1.500,00 |

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro).

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N.º 165 • SÉCULO XXI

## AGORA | E SEMPRE | A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ  
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — X — ESPIRITO SANTO



Gal. Teixeira Lott:

# As Forças Armadas Existem Para Defender a Liberdade de Todos os Brasileiros

**Grandes manifestações do povo, autoridades e trabalhadores de Barra Mansa e Volta Redonda ao Ministro da Guerra — "Crime de lesa-pátria a entrega de Volta Redonda e da Petrobrás"**

Rio, 7 de Julho (U.P.) — Em homenagem que lhe prestaram milhares de brasileiros, militares e civis, de Barra Mansa e Volta Redonda, o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, teve oportunidade de manifestar, em discurso, a sua

posição democrática e nacionalista. Disse que "as forças armadas não existem para oprimir mas sim para defender e garantir a liberdade e os direitos de todos os brasileiros". Reafirmou perante os operários, o apelo que havia dirigido

aos industriais — dias antes, no sentido de que absorvessem em seus lucros uma parte do ônus com o aumento dos salários reivindicados pelos trabalhadores. Defendeu a Petrobrás e Volta Redonda, considerando que a entrega de empresas como essas seria não apenas um cataclisma para os interesses do Brasil mas um crime de lesa-pátria.

Começou o general Lott suas visitas pelo 1º Batalhão de Infantaria Blindada em Barra Mansa. Em agradecimento por sua iniciativa da criação do Quadro de Oficiais de Administração e do Quadro de Oficiais Especialistas, saudou-o o sargento Evandro dos Reis Brito Sarmiento: "Sr. ministro — disse — a classe dos sargentos estará sempre ao lado de V. Excia., coesa e disciplinada na defesa da lei, da ordem e das instituições democráticas". Respondeu o general Lott que as leis — por ele propostas e aprovadas pelo Congresso visa-

vam, inicialmente, aos interesses do Exército Brasileiro e, depois, aos dos subtenentes e sargentos, cuja dedicação ressaltou.

No Hórtio Florestal, a Câmara Municipal e o prefeito de Barra Mansa, perante grande massa popular homenagearam o ministro da Guerra, e o prefeito que foi saudado pelo vereador udenista Hélio Coutinho. Ali também outros representantes do povo recordaram a atuação do visitante nos acontecimentos de 11 e 21 de novembro de 1955. A respeito, o general Lott declarou, em seu discurso de agradecimento: "A presença do povo nesta festa é a prova concreta de que, em novembro de 1955, o Exército e parte da Marinha e da Aeronáutica, defendendo as instituições, agiram de acordo com a opinião pública." E concluiu: As forças armadas não existem para oprimir, mas sim para defender e garantir a liberdade

e os direitos de todos os brasileiros."

Depois de visitar a Usina de Volta Redonda, onde, em companhia do general Macedo Soares, assistiu ao funcionamento dos alto-fornos, o general Lott compareceu ao Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico, de Barra Mansa. Ali renderam-lhe homenagem cerca de 3 mil operários. Agradecendo, em discurso, o ministro da Guerra, declarou que, visitando Volta Redonda, pudera mais uma vez constatar o quanto podem o entusiasmo e a dedicação dos trabalhadores realizadora de nossos técnicos. Fez votos pela felicidade e prosperidade dos operários.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, sr. Othon Fernandes, o presidente do Sindicato da Construção Civil, sr. Rubens Machado e outros dirigentes sindicais, o deputado trabalhista Aarão Steinbruch, o sr. Antônio da Rocha Machado, presidente da Frente Nacionalista Fluminense e o vereador César Leme, da Frente Nacionalista Fluminense de Volta Redonda saudaram o general Teixeira Lott. S. Excia. respondeu que "o Exército existe para garantia do povo, que com ele vive em perfeita harmonia, para cumprir sua

missão constitucional de manter as instituições democráticas no interior e defender os interesses da pátria no exterior, assim for chamado a fazê-lo". Sobre as reivindicações expostas pelos líderes metalúrgicos, recordou o apelo feito há poucos dias perante a Confederação Nacional da Indústria, no sentido de que "abrissem mão de parte de seus lucros e absorvessem uma percentagem de ônus em benefício dos que trabalham". Concluiu ainda os operários a dar o máximo de rendimento a seu trabalho em quantidade e qualidade, para beneficiar não apenas as empresas mas a si próprios.

Prometeu transmitir ao governo o apelo de vários oradores para que não sejam dispensados trabalhadores da Usina de Volta Redonda e tornou a fazer o elogio dessa empresa nacional, afirmando: "É justo que os trabalhadores achem que a grande Usina deve continuar nas mãos dos brasileiros. Porque a entrega da empresa como a Cia. Siderúrgica Nacional e a Petrobrás, seria não apenas um cataclisma para os interesses do Brasil, mas crime de lesa-pátria. A nós, militares, cumpre proporcionar paz e tranquilidade à Nação para que os interesses inconfessáveis de alguns não se venham a sobrepor aos interesses justos do país".

## FATOS E COISAS

### A Volta do Sigma

A 26 do corrente, os pupillos do sr. Plínio Salgado, aproveitando as facilidades decorrentes de ser o sr. Oswaldo Zanelo o secretário do governo do Espírito Santo, realizaram uma barulhenta reunião no Teatro Carlos Gomes, momentaneamente transformado em galinheiro.

A reunião foi precedida de uma propaganda espalhada e de uma mais carra. Cartazes coloridos, encimados pelo velho e conhecido "slogan" de "Deus, Pátria e Família", foram colados em profusão no centro da cidade, proclamando que "o chefe é o mesmo e os mesmos são o ideal e a luta". Ao centro, a cara do sr. Plínio Salgado e o sigma.

O ajuntamento de integralistas, que eles próprios, jocosamente, resolveram denominar de Convenção Nacional, nada apresentou de novo. Como sempre, para atrair incultas, anunciaram a presença ao convênio dos srs. Ademar da Barra, e Jorge Lacerda, prefeito de São Paulo e governador de Santa Catarina, que não compareceram, o que mostra que os orfãos de Hitler continuam tão viciados como antes.

A falação monotona do sr. Salgado, que encheu a todos quantos ali estiveram, também nada apresentou de novo, a não ser algumas diferenças formais. Mortos Hitler e Mussolini, esmagado militarmente o nazismo e deslocado para os Estados Unidos o centro da gravidade mundial, era de se esperar que o "Tombola" passasse a advogar, agora, a submissão do Brasil aos trustes americanos, o que fez, de maneira pouco sutil, ao defender a entrega de Fernando de Noronha aos militaristas ianques. Em outras palavras, o "chefe" preconizou a colonização do Brasil pelos Trustes americanos, manifestando-se firmemente contra a que o nosso país mantenha relações com outras nações. Como não podia deixar de ser, houve também a falação do sr. Salgado a uma aneddotica apreseptou-se o "chefe" como um dos precursores do nacionalismo...

O "pano de fundo" do falado orfão de Mussolini, como também não podia deixar de ser, foi o anti-comunismo.

Além, dizer-se que nada houve de novo, na pantomina verde armadilha, domingo último no Carlos Gomes, não corresponde bem à verdade. Houve novidade, sim. Os galinheiros no

sr. Salgado resolveram tirar a máscara do perrepsismo e mostrar a sua verdadeira face de integralistas, restabelecendo uso do sigma, versão nativa da suástica de Hitler, como emblema partidário.

Isto indica, da parte dos integralistas e seu "chefe", renitência cega e insana, é verdade, mas não deixa de ser renitência.

Quando Hitler e Mussolini eram vivos e o nazismo estava em ascensão no mundo inteiro, os nazistas brasileiros, apesar de todos os crimes de que foram capazes, não conseguiram erguer a cabeça em nosso país, por que tanta renitência, agora, quando o nazismo foi militarmente esmagado, surgiu o glorioso e invencível campo socialista e os povos do mundo inteiro avançam para a sua libertação de sob o jugo das potências colonialistas?

Onde encontrar explicação? O marxismo esclarece a questão. Tudo no mundo nasce, cresce e, em determinado momento, morre. Mas o velho, apesar de condenado pela vida, não morre sem resistir, resiste até o fim.

A renitência do Plínio Tombola e seus adeptos é a resistência desesperada de certas "excrecências" que tudo fazem para não seguir o fim inexorável que lhe é destinado: O EXCOTO DA HISTÓRIA.

Esta é a nossa versão da pantomina verde do dia 26. Há quem diga, porém, que não é disto que se trata. Que tudo não passa de um mero pretexto para justificar novos "achasques" de fazendeiros e homens de dinheiro, os mesmos a quem o sr. Salgado, auxiliado pelo sr. Zanelo, em 1955, sob a garantia de que seria eleito presidente da República, extorquiu milhões e milhões de cruzeiros. Há quem prefira, ainda, a tese de que o "chefe" só veio ao Espírito Santo para buscar a sua parte no "negocio do café" em que Zanelo levou uma polpuda gorgetas dos grandes exportadores de Vitória...

Finalmente, fique uma advertência: Não se tem memória de que haja entre os historiadores, burgueses, por mais cretinos que sejam, quem, tenha incluído os cães como fatores históricos. De qualquer forma, porém, os cães, quando hidrofobos, podem causar serios prejuízos.

Cuidado com eles. É fácil identificá-los. Vão usar o distintivo na coleira: o sigma.

## Regime de Fome no "SAPS" de Vitória

Por Ferraz Franco

Foi criado o SAPS com a finalidade de atender ao trabalhador brasileiro. Isso porém, não vem acontecendo na administração do sr. Nelson Calmon. O Restaurante da Praça Costa Pereira, parece possuir uma orientação nutricional que sofre de ulcera estomacal, pois as porções de

comida, servidas aos trabalhadores são verdadeiros regimes alimentares aconselhados às crianças de até 5 anos de idade. Urge uma providência por parte das autoridades competentes, afim de sanar essa irregularidade que se vem fazendo sentir naquela casa de pasto. Por mais reclamações que façam os trabalhadores os funcionários do Serviço de Alimentação da Previdência Social, não tomam conhecimento. E o mais interessante é que foram afixados, pequenos

cartazes nas paredes internas do estabelecimento, com os seguintes dizeres: Um homem bem alimentado vale por três. Até aí tudo certo, tudo correto como manda o figurino. Mas esqueceram de acrescentar mais esta frase: Se quiser ser bem alimentado, procure outro restaurante. Enquanto isso acontece, enquanto o trabalhador capixaba recebe rações que deveriam ser observadas através de um microscópio, o sr. Nelson Calmon oferece banquete às Associações Sindicais,

ao Rádio e à Imprensa. Muito bem, sr. Nelson Calmon. Continue ofertando banquetes e esquecendo os operários. Continue permitindo que funcionários seus, atendam com displicência os nossos trabalhadores. Continue fazendo carias pelo jornais e depois aguarde as consequências. Aqui estaremos sempre, ao lado das classes menos favorecidas, afim de alertar o Governo quanto a maneira com que se vêm conduzindo certos administradores. Voltaremos ao assunto

ATENÇÃO! O SEU SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. PEÇA HOJE MESMO LITRANHAS A VENDA NAS BOAS Livrarias. Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob. 1.º. VITÓRIA, LUC. Um lan. ganho. OLIMPIO GUILHERME do comércio jornalístico. "O Brasil é a Era Atômica" lendo Esclareça-se UNIDOS? E OS ESTADOS ENTRE O BRASIL MICOS FIRMADOS DE MINERAIS ATOM. DOS ACÓRDOS ESTÁ POR DETRÁS CIÊNCIA DO QUE TEM VOCE CONS.

## Realizado em Gurigica ato publico pela Encampação da Central

Presentes ao ato patrocinado pela Comissão Pró Feira Livre e Reivindicações do Bairro, o Presidente da Comissão Central Pró Melhoramentos da Capital - Falaram vários oradores

Com uma boa assistência, realizou-se terça-feira última no bairro de Gurigica, um importante ato público patrocinado pela Comissão Pró Feira Livre e demais reivindicações do bairro, de protesto contra os aumentos absurdos dos preços das taxas de luz, energia e transportes e pela encampação da Cia. Central Brasileira de Força Elétrica (americana). Vários oradores usaram da palavra, todos unânimes em condenar a exploração da famigerada empresa estrangeira.

### A ABERTURA DOS TRABALHOS

Coube ao sr. Clementino Dalmacio Santiago membro da Comissão local, a apresentação do jornalista Hermógenes Teses, presidente da Comissão Central Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, que abriu os trabalhos do importante protesto popular. Após a apresentação dos nobres objetivos por que se bate a Comissão que preside, discorreu o orador sobre a importância da multiplicação dos movimen-

tos populares contra a Central e pela sua encampação, única maneira de forçar os poderes públicos a tomada de uma medida de vulto que coíba definitivamente a exploração e os abusos da insolente empresa americana.

### A PALAVRA DO SECRETARIO DA COMISSAO LOCAL

Secundando o orador, falou o sr. Jaime de Barros — sec. da Comissão Pró Feira Livre do Bairro. De início fez o sr. Barros um retrospecto das lutas empreendidas pelos moradores de Gurigica, pelo melhoramento do bairro. Lembrou o orador a cooperação que sempre existiu por parte do povo para com as autoridades, exemplificando com a luta pela feira livre. "Fomos a Prefeitura e solicitamos ao sr. prefeito da capital, época sr. Adelfo Monjardin, a instalação da feira no bairro" — disse o sr. Jaime. "A prefeitura — prosseguiu, alegou não possuir condições. Em vista disso, resolvemos levar avante com os nossos próprios recursos a instalação da feira. Construímos tabuleiros com taboas de cal-

xotes doados pelos comerciantes e hoje ela está. A LUTA CONTRA A CENTRAL E ANTES DE TUDO NACIONALISTA

Usaram ainda da palavra os srs. Dalmacio Lacerda e o sr. Clementino Dalmacio Santiago. O primeiro, em feliz improviso mostrou ser antes de tudo nacionalista, a luta pela encampação da Central Brasileira. Discorreu longamente o orador sobre flagrantes irregularidades cometidas pela Cia. num desrespeito ao Código de Aguas e Energia do Ministério da Agricultura.

Por último falou o sr. Clementino Dalmacio Santiago, que em vibrantes palavras conchitou o povo ao prosseguimento da luta até a vitória final: A encampação da Central.

### APOIO DE MORADORES DE SANTA LUCIA

Trazendo o seu decidido apoio a luta contra os aumentos da Central e pela sua encampação, esteve presente ao ato público de Gurigica um grupo de moradores de Santa Lucia integrantes da Comissão daquele bairro.



# As Forças Armadas Existem Para Defender a Liberdade de Todos os Brasileiros

## Grandes manifestações do povo, autoridades e trabalhadores de Barra Mansa e Volta Redonda ao Ministro da Guerra — "Crime de lesa-pátria a entrega de Volta Redonda e da Petrópolis"

Rio, julho (T.P.) — Em política democrática e nacionalista, não há lugar para a corrupção e para a traição. O povo brasileiro, através de suas grandes manifestações, tem demonstrado a sua profunda indignação com o crime de lesa-pátria cometido pela entrega de Volta Redonda e da Petrópolis aos inimigos da nossa liberdade.

## Fatos e Coisas

A Volta do Sigmund Freud para a Alemanha, em 1933, foi um episódio que marcou a história da humanidade. A sua partida foi acompanhada por milhares de pessoas que se reuniram para despedir-se dele. Este episódio é um exemplo de como a liberdade de expressão e de pensamento pode ser ameaçada por regimes autoritários.

## Regime de Fome no "SAPS" de Vitória

Por Ferraz Franco  
O regime de fome no "SAPS" de Vitória é um exemplo de como a falta de planejamento e a corrupção podem levar a situações de extrema pobreza e sofrimento para milhares de pessoas. A situação é tão grave que muitas famílias não têm condições de comprar alimentos básicos para sobreviver.

## Realizado em Gurigica ato público pela Encampação da Central

Presenças no ato patrocinado pela Comissão Pro Feira Livre e Reivindicações do Bairro, o Presidente da Comissão Central e representantes da Encampação da Central. O ato foi realizado em Gurigica e contou com a participação de milhares de pessoas que se reuniram para apoiar as reivindicações da comunidade.

## Realizado em Gurigica ato público pela Encampação da Central

Presenças no ato patrocinado pela Comissão Pro Feira Livre e Reivindicações do Bairro, o Presidente da Comissão Central e representantes da Encampação da Central. O ato foi realizado em Gurigica e contou com a participação de milhares de pessoas que se reuniram para apoiar as reivindicações da comunidade.

Voltemos ao assunto. A situação atual é muito grave e precisamos tomar medidas urgentes para resolver os problemas que estão afetando a população. A falta de planejamento e a corrupção são os principais responsáveis por esta situação e precisamos agir rapidamente para evitar consequências ainda mais graves.

**TEM VOCÊ CONS- CIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÔMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?**

*Esclareça-se lendo*

**"O Brasil e a Era Atômica"**

do eminente jornalista **BERNARDO GUINZBURG**

Um lançamento da **VITÓRIA** Ltda.

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob. Rio de Janeiro

**A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS**

**PEÇA HOJE MESMO!**

**ATENDENOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.**

**A ABERTURA DOS TRABALHOS**

Com uma boa assistência, a abertura dos trabalhos foi marcada por uma série de eventos que atraíram milhares de pessoas. O primeiro momento foi a leitura de uma mensagem de boas-vindas, seguida por discursos de autoridades locais e nacionais. A programação continuou com exposições e debates sobre temas de atualidade.



# Organiza do o Movimento Nacionalista Capixaba

Entusiástico ato na Assembléia Legislativa com a presença do deputado federal Dagoberto Salles — Participam da diretoria deputados, vereadores e líderes sindicais do Espírito Santo — O que foi o ato público de quarta-feira última no Palácio Domingos Martins

Quarta-feira última, cerca das 20 horas no recinto da Assembléia Legislativa do Estado, conforme foi amplamente noticiado, realizou-se um grande e entusiástico ato público, que contou com a presença de numerosos público e diversas personalidades do Espírito Santo, durante o qual foi eleita primeira diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba.

A fim de prestigiar o ato especialmente convidado esteve presente o deputado federal pelo P.S.D. de São Paulo, dr. Dagoberto Salles, um dos mais destacados líderes do Movimento Nacionalista Brasileiro, que se fez acompanhar do major do Exército Napoleão Bezerra.

O ato prolongou-se por várias horas, falando os seguintes oradores: Deputado Clovis Stenzel, líder sindical Alcyr Correia da Silva, major Napoleão Bezerra, deputado José

Cupertino Leite de Almeida, deputado Dagoberto Salles, vereador Nami Carlos de Souza, o sr. Manuel Santana, representando a Comissão Central Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, o deputado Manuel Moreira Camargo, dr. Aldemar Oliveira Neves, o dr. Leão Borges, representando os socialistas de Vitória. As palavras dos srs. Clovis Stenzel, José Cupertino e Manuel Santana causaram no auditorio um vivo entusiasmo, provocando calorosos aplausos e o vereador Nami Carlos de Souza comunicou ao plenário que falava em nome da Câmara de Vereadores de Vitória.

A exposição do sr. Dagoberto Salles, que foi concentrada sobre o problema do petróleo e da energia, pela clareza e precisão, causou em todos os presentes uma profunda impressão.

Durante o ato foram aborda-

dos problemas como a defesa de Fernando de Noronha, do Petróleo, da Vale do Rio Doce, Volta Redonda, dos minérios atômicos (monazita) e da energia elétrica.

Palavras de fogo foram utilizadas para causticar os tristes imperialistas e para mostrar a importância da luta em defesa da soberania e do movimento nacionalista brasileiro.

O sr. Clovis Stenzel, quando mostrou o caráter da frente nacionalista de que precisam participar todos os brasileiros sem discriminação ideológica, salientando a importância de que da luta participem elementos de todos os partidos, classes e camadas sociais chamando a todos para a unidade em torno do grande movimento nacionalista que empolga hoje milhões de brasileiros.

A palavra dos trabalhadores foi ouvida, através de um seu representante, o líder dos ferroviários Alcyr Correia da Silva, que denunciou o plano de entrega da Vale do Rio Doce ao magnata banqueiro Rockefeller e mostrou a importância decisiva da participação dos trabalhadores na grande luta de emancipação nacional.

Ao final, foram adotadas importantes resoluções tendo em vista o desenvolvimento do movimento nacionalista e o sério problema de litígio de divisas entre o Espírito Santo e Minas que tanta preocupação vem causando ao nosso povo.

A primeira moção aprovada por aclamação e de apoio à Frente Parlamentar Nacionalista e reivindicando o funcionamento da Comissão Seixas Dória de investigação da Política Exterior do Brasil e do

Acordo Militar Brasil Estados Unidos que possibilitou a ajuste que entregou Fernando de Noronha aos americanos, da qual foi portador o próprio deputado Dagoberto Salles. A mesma moção denunciava a ameaça que pesa sobre a Petrobras, Volta Redonda e a Vale do Rio Doce, encarecendo a necessidade de sua defesa, bem como do Código de Águas e Energia Elétrica, que agentes imperialistas estão procurando golpear na Câmara Federal.

Foi aprovada também uma moção apresentada pelo dr. Leão Borges, dirigida ao chefe de polícia do Espírito Santo e ao comandante da Polícia Militar do Espírito Santo, cel. Pedro Mala de Carvalho, manifestando o desejo e as esperanças dos capixabas no sentido de que o litígio de divisas com o Estado de Minas seja resolvido pacificamente, salientando a necessidade da união de brasileiros capixabas e mineiros, na luta contra o inimigo comum: os tristes emarcanos que ocupam militarmente o território brasileiro de Fernando de Noronha.

Finalmente, foi eleita a diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba da qual participam conhecidas personalidades. O secretário de Educação sr. Emílio Zanotti, e os senadores Atilio Vivacqua e Ary Vianna que foram eleitos presidentes de Litorra. Entre os membros da diretoria, estão os srs. Antonio Gil Veloso, prefeito do Espírito Santo, deputado Clovis Stenzel, José Cupertino Leite de Almeida, Moreira Camargo, Argilano Dario; vereador Nami Carlos de Souza; sr. Rubens Gomes, presidente da Federação do Comércio; deputados Eurico Rezende e Antonio Bezerra de Faria; líder ferroviário Alcyr Correia da Silva; jornalista Victor Costa; o sr. Erico Neves, os radialistas Dary Santos e Maurício Rodrigues de Oliveira.

O ato encerrou-se num ambiente de grande entusiasmo patriótico.

No dia seguinte, 1º de Agosto, o ilustre Deputado Dagoberto Salles, acompanhado do major Napoleão Bezerra, compareceu à Assembléia Legislativa, onde especialmente convidado, fez para os deputados, em linhas gerais, uma exposição do movimento nacionalista, tendo suas palavras impressionado profundamente todos os presentes.

Em seguida, o deputado Dagoberto Salles viajou de regresso ao Rio de Janeiro, levando as resoluções e outros documentos aprovados no ato público de Vitória, os quais deverão ser lidos em discurso na Câmara Federal.

A diretoria recém-eleita do Movimento Nacionalista Capixaba reunirá brevemente para elaborar o seu programa, estatutos e um plano de atividades.

## Ponto Alto da Convenção Integralista

### A Mais Nobre Aspiração de Um Discípulo de Plínio

Na Convenção dos Integralistas, realizada dia 23 último, houve atos de todos os tipos e matizes como que para satisfazer de todos os gostos e apetites. Para quem gosta de chanchada, houve uma parte sucudente. Os amantes do histriãoismo barato também tiveram o seu quinhão. Não faltou nada. Houve de tudo, desde o ceticismo típico ao enxada até a estupidez rivar dos seus sujeitos.

Mas o ponto alto da Convenção, ponto alto porque típico e característico da mentalidade dos homens de Plínio, da sua alma e psicologia, foi o sincero desabafo de um tal José Marink, antigo membro da "Camara dos 40", que, em poucas palavras, conseguiu exprimir com rara fereidade de todo o conteúdo moral e político do ajustamento do sr. Tombaia.

Disse o tal Marink: "Cheio, eu hoje sou um cachorro velho que vive rosnando pelos cantos, virando latas de lixo nas portas das casas. Mas, ainda tenho dentes para moer quem o meu chefe mancar."

Foi uma verdadeira delírio. Uma indescritível ovação corria as palavras, do

orador que conseguia exprimir com tanta fidelidade o estado de animo e as mais nobres aspirações dos integralistas presentes que viram exposto com sinceridade uma bela síntese do seu programa de ação política.

Mas, como dizem os antigos: "cães ladram... e a caravana passa."

## FOLHA CAPIXABA

### — Expediente —

REDAÇÃO E OFICINA:  
Rua Duque de Caxias, 269

VITORIA-EST. ESP. SANTO

DIRETOR  
Vespaziano Metreles

GERENTE  
Telmo Maja

TELEFONE  
44 — 18

ASSINATURAS

Anual 1. .... Cr\$ 100,00  
Semestral ..... Cr\$ 60,00  
Número avulso ..... Cr\$ 2,00  
Número afazado Cr\$ 4,00

## SANTA LUCIA PELA emcampanha d a Central

Vibrante comício no dia 29 de Julho — Outras Reivindicações

Dia 29 último, teve lugar no bairro de Santa Lucia, às 20 horas, um vigoroso comício, promovido pela Comissão de Melhoramentos do Bairro, comício esse pela encampação da central e outras reivindicações do bairro.

Falaram vários oradores, entre eles o dr. Aldemar Oliveira

Neves e o agrimensor Dalmir Lacerda, levantando a tese da necessidade da encampação da central Brasileira. Todos os oradores destacaram a importância do movimento nacionalista na luta contra os abusos da empresa americana que monopoliza a energia elétrica em nossa Capital.

## Baile no «Chapéu do Lado»

Recebemos quinta-feira a grata visita dos jovens Arnaldo Valente e Helio Silva, secretário e tesoureiro da conhecida Batucada "Chapéu do Lado", do Morro da Fonte Grande. Os referidos jovens vieram nos comunicar a realização ho-

je, às 21 horas, na sede da Batucada, de um animado baile dedicado aos socios e amigos da agremiação. Registramos o fato e, de público, agradecemos aos jovens amigos da Fonte Grande a gentileza do convite.

## Noticias do MAIP

A Diretoria do Movimento de extende também aos distribuidores e contribuintes. **RECEBEMOS** do sr. Moisés Kalina, a importância de Cr\$ 500,00, como contribuição a "Folha Capixaba".

## Finalmente Completa

Só todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N.º 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

## Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

## OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.

**JOSÉ DE A. HIGINO**

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

## Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legitimado. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na «Folha Capixaba». — Rua Duque de Caxias, 269 —

## " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

# CASA M<sup>me</sup>. PRADO

e concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do

## " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

### SORTEIO MENSAL

- |                                  |               |
|----------------------------------|---------------|
| 1º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 2.000,00 |
| 2º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 1.000,00 |
| 3º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 1.000,00 |
| 4º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 500,00   |
| 5º Prêmio — 1 CARNET GRATUITO de | CR\$ 500,00   |

### SORTEIO DE DEZEMBRO

- |                                |               |
|--------------------------------|---------------|
| 1º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 6.000,00 |
| 2º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 3.000,00 |
| 3º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 4.000,00 |
| 4º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 2.000,00 |
| 5º Prêmio — 1 CARNET ACUMULADO | CR\$ 1.500,00 |

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N.º 165 • SÉCULO XXI

AGORA E SEMPRE

# A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ  
FAZENDA TRAVESSIA —X— GUARAPARI —Y— ESPIRITO SANTO







# Renovar o Partido e Derrotar o Antipartido

DIóGENES DE ARRUDA

Os ideais e a causa por que lutamos são os mais justos, mais e mais. Lutamos pela libertação nacional e social do povo brasileiro para que o Brasil seja uma nação livre e próspera, que chegue a integrar-se na nova etapa histórica aberta à humanidade, há 40 anos, pela Grande Revolução de Outubro. Na marcha para esses objetivos, nosso Partido e todo o povo já percorreram e terão ainda de percorrer caminhos difíceis, pois os imperialistas lanques e as classes retrógradas, que dominam o Brasil, não abandonarão seu lugar sem luta. Mas, não há dúvida, seremos vitoriosos.

Surgindo das necessidades da luta, é em função dela que o nosso Partido existe e atua. O nosso Partido existe e atua em função da classe operária e da população brasileira. Através de suas lutas, tendo acertos e erros, vitórias e derrotas, o Partido cresce e fortalece-se, ganha prestígio e autoridade, e transforma-se em uma importante força revolucionária na vida política brasileira.

É lógico, porém, que na vida da atividade de nosso Partido se acumularam contradições muito sérias, que não foram enfrentadas a tempo e de modo adequado. Desenvolveu-se toda uma tradição de centralismo e de "autoridade da democracia". Os órgãos executivos (Secretariados) e os órgãos de direção (Comitês) eram e continuam a ser, em todo o Partido, o "poder central" e os dirigentes, os "dirigentes", e levou-os a um processo de gradualismo, distanciamento das bases e das massas. A voz das bases refletia-se muito pouco na ação dos dirigentes intermediários e da direção central do Partido, o que reduziu, como era inevitável, num fortalecimento da vida das organizações. O sectarismo se manifestava intensamente, determinando o estabelecimento de relações, não justas também com as massas, as quais preferiam tutelar. O subjetivismo nas suas mais variadas formas exercia fortes influências em seu pensamento, tendo suas manifestações mais frequentes em diretrizes e fórmulas derivadas mais de nossa imaginação e vontade do que da análise realista dos fatos objetivos. O pior é que quase sempre transformávamos essas diretrizes e fórmulas em verdades indiscutíveis, em dogmas de fé, que em geral não eram abandonados depois dos prejuízos sofridos, tornando-se rígidos. E, como a renúncia a elas não se dava à luz da necessária luta ideológica, esse fenômeno novo se manifestava sob novas formas. Todas essas concepções e esses métodos subjetivos e sectários ocuparam um lugar muito grande em nosso método de pensar, na vida política do Partido e de sua direção central, na política, na atividade prática e no trabalho do Partido com as massas. Exterção de influências estranhas, a ideologia do proletariado e também do avanço precário da nossa capacidade teórica, de conhecer efetivamente a realidade objetiva, essas concepções e esses métodos não podiam deixar de impedir o maior desenvolvimento do Partido, de prejudicar sua ação diante entre as massas com reflexos negativos nas lutas de nosso povo por sua libertação nacional e social.

A responsabilidade dos graves

travamos no Partido. E' ainda com lentidão que estamos adotando as medidas exigidas pelas necessidades do desenvolvimento do Partido e do movimento emancipador e democrático de nosso povo.

Em face das circunstâncias existentes, alguns elementos ideologicamente mais débéis e mais facilmente influenciáveis pela propaganda do inimigo traíram de explorar os justos anseios de democratização da vida interna do Partido, os ressentimentos de grande número de dedicados membros do Partido em relação a injustiças cometidas no passado, o desejo revolucionário de corrigir os erros, para estimular a disciplina, conduzir à formação de grupos e frações, indo até o nível do desmascaramento. Isso nos obrigou e nos obriga ainda a lutar contra a atividade desagregadora dos elementos antipartidários encabeçados pelo renegado Agildo Barata, contra suas posições revisionistas da doutrina do proletariado e sua orientação política tipicamente nacionalista-burguesa, antipartidária, anti-revolucionária e anticomunista.

A luta contra o divisionismo não pode, porém, ser conduzida de maneira a que sejam envolvidos por ela. Se isto acontecer, se permitirmos que nossa atividade central ficasse voltada estreitamente para a simples luta direta contra os divisionistas, estaríamos fazendo o seu jogo. Penso mesmo isto corresponderia justamente aos intentos dos que desejam amarrar nossos braços e levar-nos à inação. Atualmente, a luta contra o renegado Agildo Barata e seu grupo liquidacionista já é uma luta contra algo que se põe fora do Partido e contra ele. Tendo em conta essa realidade, melhor desmascaramos suas teses revisionistas e sua atividade insidiosa e desagregadora, separando ao mesmo tempo nitidamente o divisionismo antipartidário das divergências, das críticas e das confusões, que em nossa própria fileira. Só assim reconheceremos também condições, no processo crítico e autocrítico de correção dos nossos erros e debilidades, alguns comunistas dedicados podem ter sido envolvidos pelas manobras dos divisionistas. Corresponde aos interesses do Partido todo o fazer para estimular esses elementos a voltarem à atividade prática dentro do Partido. E cabe-nos recebê-los como camaradas.

Tinhamos e temos a obrigação revolucionária de defender o Partido dos que o atacam e desejam sua liquidação como partido marxista-leninista e independente da classe operária. Mas só derrotaremos, em toda a linha e no menor prazo, a atividade liquidacionista do grupo de Agildo Barata na medida em que corrigimos nossos erros e debilidades no trabalho do Partido e na atuação do Partido junto às vastas camadas da população brasileira. Será assim que o grupo antipartidário não encontrará qualquer ambiente que lhe possa ser favorável. Sem vacilação na luta contra o antipartido, a defesa do Partido tem de ser realizada hoje, concentrando

nosso principal esforço na intensificação da correção corajosa das nossas concepções e métodos falsos e prejudiciais, dos nossos erros e debilidades passados e presentes, voltando decididamente o Partido para a atividade prática de massas. E isto depende de todos nós. Depende de que prossigamos e aprofundemos, dentro do mais elevado espírito de fraternidade comunista, a luta interna do Partido para a eliminação das idéias e práticas nocivas existentes em nossas fileiras. Depende de que seja assegurado sempre, na vida interna do Partido, o absoluto respeito aos princípios e métodos marxistas-leninistas do Partido, o justo equilíbrio e a democracia entre a liberdade e a disciplina, de maneira a que se mantenha uma atmosfera democrática, de pleno uso da liberdade de opinião e de trabalho criador, de circulação e de confronto das idéias, de crítica e de autocrítica à base de princípios e na pesquisa da justa solução para os problemas. Depende de que pratiquemos de fato a direção coletiva, onde todos possam colaborar com sua capacidade e experiência na busca ininterrupta da verdade e tomando parte ativa na prática revolucionária. Depende de que sejam asseguradas todas as garantias aos direitos inalienáveis de cada membro do Partido, repelindo-se qualquer discriminação por motivo de divergências e respeitando-se o direito de cada militante de emitir e defender seus pontos-de-vista, de divergir e de criticar, desde que observe a disciplina do Partido e defenda sua unidade.

A correção dos nossos erros, a solução adequada das contradições que se acumularam em nosso Partido e a luta pela elaboração de posições ideológicas justas e de diretrizes políticas que correspondam integralmente às novas condições não são, porém, tarefas apenas da direção do Partido, do Comitê Central ou das direções regionais e locais. Estas são tarefas de todo o Partido. Compete a cada comunista defender seus direitos partidários, defender sua condição de comunista. A defesa de todos os direitos de membro do Partido é hoje a garantia para que se seja despertado o seu maior interesse pelas coisas do Partido, para que se possa intensificar a atividade política da massa de membros do Partido e alcançar sua participação ativa na discussão e solução dos problemas do Partido. Quanto maiores forem o respeito e as garantias aos seus direitos, mais elevada será sua compreensão de seus deveres partidários, mais entusiasmo reinará em nossas fileiras e mais frutífero será o nosso trabalho político com as massas.

Isto pressupõe que as Organizações de Base e demais organismos partidários dentro da linha geral do Partido, tenham vida política própria e o máximo de iniciativa, discutam e decidam coletivamente sobre os problemas que diante deles são colocados pelas massas, pelos seus militantes e pelos organismos superiores. E' nas reuniões das Organizações

de Base e dos outros organismos partidários que pode ser discutida e esclarecida a política do Partido e determinadas as tarefas para todos e cada um de seus membros. E' aí também que os membros do Partido se educam como comunistas e encontram a ajuda e os conselhos que lhes são indispensáveis para trabalhar sempre melhor com as massas, para ter participação ativa nos sindicatos e outras organizações de massa. Por sua vez, os membros do Partido levam as reuniões de seus organismos suas sugestões, observações e críticas. Vivendo no meio das massas, os militantes de base, melhor do que ninguém podem informar sobre as reivindicações, as necessidades e o estado de espírito das massas. Estão eles melhor colocados do que quem quer que seja para julgar da repercussão de tal ou qual palavra-de ordem do Partido entre as massas para apreciar a atitude das massas diante das posições políticas do Partido. Se levam tudo isto às reuniões de seus organismos partidários e estes exercem o papel de ligação das massas populares com os organismos dirigentes, então a orientação e as tarefas do Partido serão cada vez mais corretas e tudo aquilo que existir de errôneo e falso poderá ser mais rapidamente corrigido. A elaboração de uma orientação justa pressupõe sua verificação constante pela prática. Neste sentido, as observações e as críticas das Organizações de Base e de cada militante são indispensáveis às direções e aos dirigentes, especialmente ao Comitê Central e seus membros. Se a voz das bases é a voz do Partido, então precisamos ouvir efetivamente suas opiniões e estudar efetivamente suas experiências. Na pesquisa viva dos fatos concretos e do conjunto das condições reais existentes, na análise e sistematização da prática revolucionária, no estudo das opiniões e das experiências do Partido e das massas, no exame crítico dos resultados de cada trabalho, na participação direta de todos os militantes e organismos partidários na solução das questões que se apresentam, estão os elementos essenciais para o combate vitorioso ao estilo subjetivo e sectário de pensar e de trabalhar, está aquilo que se chama a sabedoria coletiva do Partido. E' só apoiados nessa sabedoria e com a ajuda do Partido poderemos superar mais rapidamente nossos erros e defeitos e encontrar as soluções mais justas para os novos problemas criados pela vida, a fim de intensificar o desenvolvimento de nosso Partido e do movimento emancipador e democrático de nosso povo.

Voltar-nos para as bases as massas, estimulando ao máximo o trabalho político do Partido, é este, sem dúvida, o caminho para vivificar todo o Partido, para incentivar, desenvolver e dirigir um amplo movimento de massas e um vasto movimento de coordenação de todas as forças patrióticas, democráticas e populares que lutam pelo progresso, pela emancipação nacional, pela democracia e pela paz. E' tarefas de massas, a unidade

dos trabalhadores e o desenvolvimento de suas lutas, uma atividade multiforme, ampla e flexível junto a todas as camadas da população são necessidades imperiosas que nos colocam a situação brasileira. Servir bem às massas, ensiná-las e aprender com elas, ser a principal força de coesão e fator de entendimento mútuo na vida política, é assim também que nos rejuvenesceremos e nos fortaleceremos e que estaremos nos esforçando de fato para cumprir nossa missão revolucionária.

A necessidade de renovar o Partido exige, pois, que intensifiquemos o combate corajoso às concepções e aos métodos estranhos ao marxismo-leninismo, aos nossos erros e aos defeitos de nossa formação, levando esse combate até a vitória completa. Com espírito de Partido e nos despidendo cada vez mais de toda vaidade e auto-suficiência, existem todas as condições favoráveis para nos transformarmos e para que sejam erradicados de nosso meio o dogmatismo e o revisionismo, o sectarismo e o reformismo, o ultracentralismo e o ultrademocratismo, o mandonismo e o liberalismo, assegurando-se assim uma experiência utilíssima ao processo de renovação de nosso Partido.

Num Partido Comunista não há homens infalíveis, pessoas a quem não se possa criticar e cargos vitalícios. Dentro dos princípios partidários, sempre que for necessário e útil para o Partido, devem ser evidentemente substituídos aqueles dirigentes que não se corrigem dos seus erros, manifestarem-se conservadores e rotineiros e persistirem em concepções e métodos prejudiciais, não se esforçarem para analisar e enfrentar concretamente, à luz do marxismo-leninismo e através do trabalho coletivo, os novos fatos e fenômenos surgidos na situação ou não se colocarem à frente do novo curso que se abriu em nosso Partido. Ao mesmo tempo, convém frisar que ataques e golpes, sem piedade, retaliações pessoais ou ajustes de contas e atentados à unidade do Partido nada têm a ver com a honesta e solutar disposição de corrigir os erros e de renovar o Partido. A crítica comunista é uma crítica fraternal e adequada para corrigir erros, feita dentro do espírito de camaradagem e de unidade, objetivando nossa renovação e uma unidade em nível superior.

Lutando pela eliminação das concepções e dos métodos estranhos à doutrina inventiva do marxismo-leninismo e combatendo todas as tendências que nos afastam das massas, ligando-nos cada vez mais estreitamente às massas e impulsionando suas lutas, marchamos para a conquista de novos e importantes êxitos para nosso Partido e nosso povo. Das provas por que passamos e com as novas e ricas experiências, nosso Partido sairá renovado. Os esforços, que hoje fizemos, serão compensados pelas vitórias, que nos aguardam.

## DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados  
Ha sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

## CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo



# A Influência das Propriedades do Meio Geográfico

ANT. GERMANO DA SILVA

Um tipo de rocha ou res vi-vo aparece sempre existam condições determinantes no meio geográfico. O ser vivo se modifica, reproduz ou morre ainda de acordo com as condições re-feridas. Isto acontece, é claro, num processo histórico mais ou menos longo. O urso branco jamais teria surgido nas florestas da Amazonia senão nos gelos das regiões polares. O mundo não teria saído da Idade da Pedra se não existisse o bronze. Não teriamos carvão no subsolo se não fosse a petrificação de florestas há milênios. Mas, ainda aí o que vemos é o processo dialético de desenvolvimento. As florestas foram destruídas como tais, mas não desapareceram, passaram para um outro estado, o estado de carvão fossil.

Como um organismo vivo, a sociedade humana também está sujeita a leis. Lei, em filosofia, é a expressão dos aspectos e conexões mais substanciais e mais gerais da realidade material. Ha leis que atuam em todas as sociedades humanas. Outras, porém, só podem atuar, embora existam de forma latente, em determinados tipos de sociedade. Sem compreender isto não se tem uma compreensão justa das atividades políticas do homem.

Mas, como dizíamos antes, a vida surge e desenvolve condicionada às propriedades do meio geográfico.

Desde que o homem foi desenvolvendo a sua inteligência, através das diferentes formas de trabalho, sempre procurou conquistar melhores condições de vida. A consequência dessa busca, que se exprime na luta constante contra as forças naturais não dominadas, é o progresso em todos os ramos de atividade humana. Quando havia na face da terra caça

normal e o nudismo comum. Com a divisão da sociedade em classes, os hábitos necessariamente mudam. O caçador mar-cha a flexa com uma pena de determinada cor, não para enfeitar, mas para deixar claro que o animal abatido com ela é SEU. Agora, as coisas são diferentes: quem se apodera da caça do outro pratica crime e também severamente punido.

Através dos anos e dos secul-los, devido às contínuas transformações das sociedades, os homens vão acumulando um acervo de hábitos, crenças, conhecimentos técnicos e artísticos, sempre condicionados às propriedades do meio geográfico. As próprias características biográficas estão condicionadas às propriedades do meio geográfico, que estas sofrem mutações. No correr dos anos, o homem cometeu ele próprio a influir nas modificações dessas propriedades do meio geográfico.

Eu não sou apenas o que sou. Sou produto de um processo histórico. Os filhos dos trogloditas tinham, via de regra, a mesma inteligência dos pais. E' que não havia condições para surgir naquela época nenhum Marx ou Lenin. O primeiro é produto do capitalismo industrial e o segundo, da passagem do capitalismo ao imperialismo.

Os povos passaram pelos mesmos processos de formação que as sociedades, sempre condicionadas às propriedades do meio geográfico. Os hábitos foram sendo adotados e abandonados, segundo o avanço das forças produtivas e a consequente modificação das relações de produção, isto é, da estrutura econômica da sociedade que, por sua vez, determina a superestrutura ideológica e política. Na sociedade comunista primitiva, era muito normal um homem comer o outro para se alimentar. Já na sociedade escravista, isto não era tolerado, porque o homem era uma mercadoria de valor para ser vendida para o trabalho escravo e não para ser comida.

Através dos seculos, formaram-se as nações na Ásia, na Europa, na Africa e na América cada qual com suas características e tradições. Isto é marxismo puro. Mas a necessidade de progredir não é inerente a este ou aquele povo, é comum a todos.

O povo francês saiu do feudalismo e passou para o capitalismo, sem deixar de ser francês. O mesmo fez o povo inglês sem, contudo, se afrancesar. Os russos liquidaram com os restos feudais, passaram pelo capitalismo e construíram o socialismo e nunca foram tão russos quanto hoje. O mesmo está se dando nas democracias

populares e na Republica Democrática da China. O mesmo vai se dar aqui, quer queiram quer não. E' uma inevitabilidade histórica.

A essência do socialismo é universal. O comunismo é comunismo em qualquer país onde for constituído. Mas não existe conteúdo sem forma. Aplicando o método dialético para compreender a realidade chinesa de hoje, o que constatamos? Constatamos que o regime vigente na grande nação asiática é democrático popular, isto é, regime de transição para o socialismo, o que, historicamente, corresponde, ser, paralelamente, a Rússia da NEP, após a revolução de outubro. O conteúdo do regime são as forças produtivas materiais, num dado grau de desenvolvimento. A tal conteúdo ha que corresponder uma determinada forma. Esta forma se concretiza no tipo das relações de produção existentes na Republica Democrática Chinesa, não são ainda totalmente relações de produção socialistas, porque a isto não obriga ainda o nível das forças produtivas da China. Mas caminham para lá. O conteúdo determina não só a forma das relações de produção como também a forma de poder político. O soviético é forma de poder político determinado pelas forças produtivas da U.R.S.S. em 1917, após a revolução de outubro. As assembléias populares são a forma de poder político correspondente ao nível das forças produtivas materiais chinesas no momento atual. Se a China não tivesse sido até 10 anos atrás um país colonial atrasadíssimo e fosse altamente industrializado como os Estados Unidos, digamos o caráter de suas forças produtivas (conteúdo), seria outro o tipo de relações de produção (forma) também seria outro e outro seria, inevitavelmente, a forma de poder político.

Pode parecer complicado, assim como as teses da Republica de La Paz, mas, com esforço, é compreensível. Exemplifiquemos um pouco mais. A China era um país praticamente feudal, exceção das áreas industriais do litoral sul e do norte. Como estabelecer relações de produção socialistas, por exemplo, numa região onde as forças produtivas são na sua maioria artesanais? Absurdo. Antes, é necessário superar o artesanato, desenvolver a indústria, momento em que as forças produtivas, pelo seu caráter, passam a exigir relações de produção socialistas. Por isto, dizemos que o regime de propriedade hoje na China é de transição. Lá existem ainda fazendeiros e capitalistas, mas tudo é transitório, marcha-se para socialismo. Mas, para

tanto, é necessário modificar o caráter das forças produtivas. Já nos Estados Unidos, a questão é completamente diferente. O caráter das forças produtivas já exige relações de produção socialistas. Mas dá-se que a forma de poder político existente na America do Norte, muito boa ao tempo de Jefferson e até Lincoln, não mais corresponde às necessidades das forças produtivas. Ao contrário, trava o seu desenvolvimento. Vejamos, a produção está altamente desenvolvida e tem um caráter essencialmente so-

cial. São muitos milhões de homens unidos para, com seu trabalho, produzir riquezas, mas o produto do seu trabalho é de uma reduzida minoria de grandes capitalistas. Mr. Ford, por exemplo, individualmente, não seria capaz de produzir um velocípede. No entanto, os milhões de automoveis até agora saídos de suas fabricas são propriedade sua e de elementos de sua família. Al está a causa do enorme drama da grande massa americana, pois os Warren, os mcs, John Dewey e outros ideólogos da burguesia burgueses, cismaram de botar na cabeça dos milhões de operários a ideia "platonica" de que cada um pode vir a se transformar num Ford.

## Ser Nacionalista é Lutar Contra os Truques Norte-Americanos Que Oprimem e Espoliam Nosso País

— Diz a calorosa mensagem de apólo aos socialistas de Vitória ao Movimento Nacionalista Capixaba — Precisamos conquistar urgentemente o grande mercado internacional a começar pela União Soviética, — acrescenta a mensagem

"Pedem-nos a publicação da seguinte Mensagem:

"Os socialistas de Vitória congratulam-se com Srs. Deputados Clóvis Sienzel e Jose Cupertino Leite de Almeida pela feliz e oportuna iniciativa de convidarem seus colegas federais Gabriel Passos, Frota Moreira e Dagoberto Sages, da Frente Parlamentar Nacionalista, a visitarem esta Capital, no dia 31 do corrente, a fim de assistirem à posse da primeira diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba.

Essa congratulação são extensivas aos dignos representantes do povo, — Moreira Camargo, Dr. Antonio Bazzera de Faria, Argilano Dario, Jose Rodrigues de Oliveira — que, honrando as tradições libertárias do Palácio Domingos Mar-quis apoiaram de público o mesmo convite, no recinto da Assembleia Legislativa.

Mas torna-se imperioso que fique bem esclarecido o caráter do nosso alenavamento nacionalista, a fim de que não seja solentemente confundido com um ridículo "jacobinismo" ou uma descabida xenofobia. Não!

Desejamos entreter e ampliar a mais fraternal colaboração, cultural e econômica, com todos os povos do mundo, principalmente com aqueles com os quais mantemos ou podemos vir a manter trocas comerciais de interesse para o progresso de nossa Pátria.

Também não se trata de um nacionalismo romântico e ple-gas voltando apenas para o muito que temos de bom e de belo porém incapaz de reconhecer e auto-criticar nosso imenso atraso em importantes setores da vida nacional, na cidade e nos campos.

Para nós, socialistas, ser nacionalista é, antes de tudo, lutar contra os abusos dos truques internacionais, e em primeiro plano, na fase atual, contra os truques norte-americanos, que são incontestavelmente os que, no momento presente, mais oprimem e espoliam nosso País.

Para neutralizar ou contrabalançar a pressão desses truques é imprescindível e urgente

a nosso ver aumentar o intercambio comercial com todos os países europeus, inclusive com aqueles situados atrás da "cortina de ...dolaria", a começar pela União Soviética, cujo grande mercado necessitamos urgentemente conquistar.

E' mister que se ergam de todo Estado apólos insistentes ao Governo Federal para que sejam reatadas as relações comerciais com a Rússia, inen-savelmente interrompidas. Nunca é demais re-ocorrer e repetir que o grande povo irmão, norte-americano — nossos aliados na paz e na guerra — essa democracia ocidental e cristã — e também o governo amigo da Inglaterra mantêm com a U.R.S.S. essas relações, com reais e recíprocas vantagens e sem inconveniente algum de ordem ideológicas ou doutrinárias.

No plano de nossa política interna, ser nacionalista é lutar dentro da ordem, progresso do Brasil, respeitando a Constituição e, fiéis ao programa do Partido Socialista Brasileiro, continuamos inabalavelmente convencidos de que a "condição sinequa non", o primeiro passo indispensável para a conquista do progresso, num país predominante agrícola, é uma reforma agrária profunda adequada às nossas condições peculiares, uma reforma agrária brasileira, nacionalista que venha estancar definitivamente o êxodo rural e extinguir a miséria e o atraso do homem do campo.

(As minúcias dessa reforma estarão naturalmente a cargo dos técnicos nacionalistas.)

No dia do aniversário da Constituição Estadual, calorosamente, fraternalmente saudamos, desde já, os bravos representantes das alas progressistas dos partidos conservadores, não-socialistas, que virão em breve sentir do peso o civismo a ansia de progresso e a hospitalidade do povo capixaba".

Vitória, 26 de julho de 1937. Pelos socialistas de Vitória: J. Leão Borges (Presidente do Diretório Municipal do P. S. P.)

## O Barulho na Fronteira

Hermógenes Lima Fonseca

Em síntese, a pura, a simples e a cristalina verdade sobre a belicosa e alarmante questão entre Espírito Santo e Minas, que se tornou o prato do dia do noticiário desta semana é a seguinte: o Espírito Santo cobra em media Cr\$ 350,00 de imposto num saco de café. Minas cobra Cr\$ 150,00 perguntase, por onde os produtores daquela zona fronteira preferirão, como comerciantes, dar saída ao seu produto?

E' tão claro isto que não se precisa adicionar mais qualquer argumento. Portanto, a questão não é de mineiros, nem de capixabas. E' uma questão de justo interesse dos produtores daquela região. Como eles, os produtores, não são burros, mais uma vez, é claro, dão saída aos seus produtos por onde lhes ofereça mais vantagens.

Consequências. O fisco estadual quer obriga-los a darem saída do café por nosso Estado. Dai o Secretário da Fazenda, achando que está havendo evasão de rendas, criou o alibi e o resto está no noticiário dos jornais, nos comentários de rua, na falação dos deputados, na exaltação dos trouxas, na exploração dos políticos de águas turvas como uma oportunidade para blazonarem amor à uma causa fantasmagórica, na prática, da realidade próxima. Demagogicos e vesgos como são, não enxergam que são eles próprios os causadores dessa situação, pois, sem seio e visão econômico e administrativa, querem suprir os cofres do erário publico de impostos escorchantes e taxas absurdas, que dificultam o desenvolvimento da lavoura, da indústria e do comércio e, com tais medidas, vão matando o povo de fome.

Por que não refletiram tudo isso quando fizeram as leis tributárias? Porque lhes falta espírito de análise, não se dão ao trabalho de um estudo consciencioso e sério. Não sabemos o que foi a discussão do Código Tributário a que chegaram a denominar de "Batalha do Código", na qual um desajava sair como marechal... da demagogia, do fraseado fofo, das blagues para fazer rir a escassa assistência das galerias, não pensando que estão sendo apreciados como clowns, produzindo o descrédito, o desrespeito da Casa, minando os alicerces da Democracia que tanto batem nos peitos como seus arrogan-

tes defensores.

Onde o senso da responsabilidade dos mandatos e dos cargos que exercem! Onde o sentido sério no trato da vida e das coisas do povo! Onde a preocupação do estudo dos problemas, da procura do pensamento lógico que deve presidir a feitura das leis!

Propala-se e divulga-se a mentira, os embustes, as ideias más, a animosidade, a insensatez que geram a desarmonia e insegurança, o desequilíbrio financeiro e econômico que dificultam o desenvolvimento do Estado e que tem reflexos na vida do povo, que paga o pato e bem caro.

Levantam-se a questão de que Minas quer um porto de mar e que isso é sua velha e secular aspiração. "Mama mia" com tanta estultice! Onde estaremos vivendo nós, nua só nação, numa unidade federada ou um aglomerado de republicas autônomas e independentes? Deveremos criar um corredor de Dantzig brasileiro, para passagem dos mineiros?

Mas, haverá realmente tal necessidade dos mineiros para que nenhum impeçilo se oponha às exportações de seus produtos para o estrangeiro e na importação do exterior das máquinas e outras manufaturas que precisam? Tão espessos, altos e intransponíveis serão esses obstáculos?

Ora, se Minas não envia os seus produtos pelo vale que vem dar ao litoral, o faz por outros caminhos que lhe são menos onerosos. Mas, se nós fossemos economicamente mais inteligentes haveríamos de acertar uma módica contribuição tributária e veríamos se mais não lucríamos pelo volume de negócios, pela movimentação de nosso porto, circulando mais dinheiro, ganhando mais o estí- vador, o doqueiro, o transporte, o comércio enfim, tudo teria um ritmo acelerado e isso não quebraria a autonomia de ninguém e lucraria o Brasil e o seu povo.

Não sei se os senhores deputados secretários e governador conhecem aquele quadrinho dos dois burricos, numa alegoria da "Colaboração". Seria de bom proveito procurarem conhecer o quadro, olha-lo, considerarem a inteligência dos dois asnos e meditem um pouco, tendo em mente esse barulho da fronteira.

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telap. "Vanguard" — Tel. 3018 VITORIA — O — F. E. SANTO

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebido

Rua 1º de Março nº 31

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista  
Prof. de Clínica de Cárie  
Clínica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Diariamente Consultório  
Horário: Edifício do Sind. Acaudalado  
Das 7/11 3º andar — sala 202 (Docas)  
Das 14/18 horas Avenida Getúlio Vargas

Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon Mascarenhas do Rio de Janeiro.)

Leciona acordeon por musica — Teoria

Interpretação musical

Vende: Acordeons — Musicas para

qualquer instrumento — Métodos, etc.

Leciona a domicilio - Atende chamados para tocar em festas

Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo



# PROGRESSOS DA AGRICULTURA EM 40 ANOS DE REGIME SOVIETICO

O que são as fazendas coletivas e as fazendas do Estado — Efeitos prodigiosos do trabalho coletivista na economia do país vanguardeiro do socialismo (De A. Filipov, transcrito da «Imprensa Popular»)

A Revolução Socialista de outubro acabou com a velha injustiça segundo a qual os verdadeiros donos da terra não tinham terra. Era distribuída de seguinte modo a terra, na Rússia tsarista: 41 por cento para os grandes proprietários e a família real e a Igreja; 22 por cento para os camponeses ricos e os kulaks e somente 37 por cento para os camponeses, que formavam a grande maioria da população.

Depois da Revolução a terra tornou-se propriedade do Estado. A terra e todas as propriedades dos grandes senhores passaram às mãos dos camponeses. Consequentemente, a terra foi abolida e a terra foi entregue aos camponeses em usufruto.

## QUEM USA A TERRA?

O governo soviético entregou 6,3 milhões de hectares de terra às fazendas coletivas, bem como cerca de 185 milhões de hectares de terras e florestas, para uso em longo termo. Em média, cada família camponesa tem 27,9 hectares de terra, inclusive terras aráveis, pastagens e florestas. As fazendas do Estado são as segundas grandes possuidoras de terras, com 138,9 milhões de hectares. As terras

entregues nas fazendas coletivas para uso pessoal dos camponeses orçam pelos 7,4 milhões de hectares. Os jardins e pequenos trechos de terras usados pelos que trabalham em fábricas e escritórios constituem 1,3 milhões de hectares.

## RECONSTRUÇÃO SOCIALISTA

Antes da Revolução os camponeses pobres constituíam mais de 65% das famílias camponesas. Os camponeses médios constituíam 29% do total e somente 15% da população camponesa formava a classe dos kulaks.

A situação de pobreza dos camponeses era demonstrada pelo fato de que 30% dos pequenos possuidores de terra não tinham cavalos. Mais de 15% das famílias camponesas não dispunham de terras aráveis. Cada ano dois milhões de camponeses pobres emigravam a procura de trabalho, ou se empregavam nas fazendas dos kulaks.

A Revolução modificou completamente o quadro social no campo. A porcentagem de camponeses pobres desceu para 35% o número de camponeses médios subiu para 60 e o de kulaks reduziu-se a 4 ou 5%. Entretanto, a pobreza de meios

e o atraso técnico não ofereciam boa perspectiva para uma mudança radical na produção agrícola.

A mudança seria começou a se operar entre 1928 e 1929, quando a constituição de fazendas coletivas começou a tomar grande impulso. Em 1931 mais de 50% das famílias camponesas reuniram-se em fazendas coletivas num total de 19,9 milhões de famílias. A formação de grandes fazendas coletivas onde era possível o emprego da mecanização da lavoura operou grande aumento na produção e nos lucros obtidos pelos camponeses.

Hoje ainda há cerca de 100.000 famílias que trabalham em suas fazendas individuais.

## CRESCE O SISTEMA COLETIVO

As fazendas coletivas constituem um novo tipo socialista de empresa. São elas formadas pela cooperação voluntária de camponeses em terras pertencentes ao Estado, com a ajuda de estações de máquinas e de tratores do Estado. Os meios de produção obtida com esses meios constituem propriedade coletiva dos membros da fazenda.

Hoje há 83.000 fazendas coletivas no país. O fundamento econômico das fazendas coletivas é o chamado fundo indivisível, que constitui propriedade coletiva. Esse fundo inclui finanças e suprimentos, instalações, transportes, sistemas de irrigação e todo o material usado. Também pertence a esse fundo o material dos clubes, salas de leituras, creches e outras instituições culturais e assistenciais.

## FAZENDAS DO ESTADO

As fazendas do Estado contribuem com uma porcentagem de produtos do campo que variam entre 14 e 30%. Por sua alta produtividade, por seu elevado padrão de trabalho, por seu extraordinário grau de organização e de rentabilidade, as fazendas do Estado representam o melhor tipo de agricultura socialista. Em 1956 havia 5.690 fazendas do Estado de diferentes tipos na URSS. Nos últimos dois anos 686 novas fazendas do Estado foram constituídas, das

quais 425 foram estabelecidas em terras virgens.

Além de colocar em situação de serem utilizados 33 milhões de hectares de terras virgens, em regiões antes inexploradas, essas fazendas do Estado foram constituídas, das quais 425 foram estabelecidas em terras virgens.

Além de colocar em situação de serem utilizados 33 milhões de hectares de terras virgens, em regiões antes inexploradas, essas fazendas do Estado realizam um bom trabalho que constitui verdadeiro êxito da política do Partido Comunista e do Governo Soviético no crescimento da produção agrícola. Grande oportunidade foram criadas para a pecuária nessas novas terras, o que importará dentro em breve num aumento da produção de carne, manteiga e leite.

## PROGRESSO TÉCNICO

As estações de máquinas e tratores, que em 1956 eram 8.742, são os centros do equipamento técnico da agricultura. Devido aos progressos da indústria pesada soviética e particularmente da indústria de máquinas agrícolas da URSS, a mecanização dos trabalhos do campo e o emprego de fertilizantes avançam constantemente.

Antes da revolução praticamente não havia mecanização no trabalho do campo. As máquinas representavam 1% na força de trabalho empregada. Hoje essa porcentagem é de 95%. De 1940 para 1956 o equipamento mecânico e motorizado do campo teve um acréscimo de duas e meia vezes. A indústria química forneceu 10.906.000 toneladas de fertilizantes à agricultura em 1956, o que representava o triplo do fornecimento de 1940. Em 1913 somente 89.000 toneladas de fertilizantes eram produzidas.

Aumenta o número de técnicos agrícolas com instrução superior e secundária. Hoje há na agricultura 475.000 desses técnicos, número que representa aproximadamente o triplo do de 1940.

Devido a todas essas medidas é que pôde crescer tanto nos últimos anos, a produção agrícola soviética.

Atualmente os fornecimentos das fazendas coletivas e do Estado ao governo, quanto a produtos da pecuária, atinge as seguintes porcentagens: 81% de carne, 84% de leite e 89% de lã. Ao mesmo tempo o fornecimento percentual de produção dos camponeses tem diminuído consideravelmente. Espera-se que em janeiro de 1958 esses fornecimentos individuais obrigatórios desapareçam por completo.

Anunciem em  
Folha Capixaba  
Jornal que  
realmente cir-  
cula entre  
o povo

# ASSASSINADO CASTILLO ARMAS, O DITADOR DA GUATEMALA

Um soldado da guarda palaciana, o autor dos disparos - Assume o governo o vice-presidente - Decretada no país a lei marcial

## CIDADE DE GUATEMALA

Julho (FP) — Foi assassinado, após um opeção um soldado do Palácio do Presidente da República Guatemalteca Carlos Castillo Armas.

O assassino se suicidou após fato.

Assumiu o poder, na forma constitucional, o Vice-Presidente Luis Arturo Gonzalez.

— A propósito do assassinio do Presidente da República, desde a madrugada do dia do assassinato começaram a correr que Castillo Armas havia sido vítima de um ataque pessoal. As fontes governamentais, todavia mantinham absoluta reserva, mas um alto conselheiro do Governo, interpelado por jornalistas, declarou: "agora é questão dos médicos..." o que confirmava que tinha havido um atentado, embora não informa desde logo, que o Presidente tinha morrido.

Nessa hora, o Palácio presidencial estava repleto, vendo-se ministros de Estado e outros alto funcionários, assim como deputados. Imediatamente foram cortadas as comunicações telefônicas e se estabeleceu censura para os despachos de imprensa.

Apesar de todos os obstáculos, pouco depois se teve a confirmação do assassinio do Presidente.

## LEI MARCIAL

CIDADE DA GUATEMALA, Julho (FP) — Em razão do assassinato do Presidente da República, Castillo Armas, foi proclamada a lei marcial em todo o país.

## ASSUMIU O VICE-PRESIDENTE

CIDADE DA GUATEMALA, Julho (FP) — Assumiu o poder, devido ao assassinio do Presidente da República, Castillo Armas, o vice-presidente Luis Arturo Gonzalez.

## SUICIDOU-SE

ME'XICO, Julho (FP) — Conta-se nesta capital da seguinte maneira o assassinio do Presidente da Guatemala: "O Presidente Castillo Armas foi morto no dia 26 à noite no Palácio Nacional da Cidade de Guatemala, por um tenente da Guarda Presidencial (despachos de outras fontes, inclusive da própria capital guatemalteca, disseram que o assassinio foi um soldado da Guarda), que atirou contra o

Presidente quando este deixava seu gabinete. O assassino suicidou-se.

A Assembleia Nacional imediatamente se reuniu em sessão extraordinária e designou o sr. Luis Arturo Lopez para assumir as funções presidenciais. O Presidente interino prestou logo juramento.

Foi proclamada a lei marcial em toda a Guatemala. Mas tudo parece estar calmo.

## ERA O MAIS "SOLIDO" DOS LÍDERES ANTI-COMUNISTAS...

WASHINGTON, Julho (FP) — Confirma-se, ao Departamento de Estado, que o Presidente da Guatemala, Carlos Castillo Armas, foi assassinado por um soldado da guarda do Palácio Presidencial.

Segundo as informações oficiais chegadas ao Departamento de Estado, o assassino suicidara-se, em seguida.

Noticia-se mais, que o vice-presidente da República, Luis Arturo Gonzalez, assumiu o poder, de conformidade com a Constituição guatemalteca.

Castillo Armas tomara o poder em 1954, após ter derrubado pela força o regime do Presidente Jacobo Arbenz. Em 1956 veio aos Estados Unidos e foi recebido oficialmente pelo Presidente Eisenhower.

Nos círculos americanos, Castillo Armas era considerado como "o mais sólido" dos líderes anti-comunistas de toda a América Latina. Várias vezes circularam boatos de conspirações contra sua vida. O presidente assassinado tinha 42 anos de idade.

## VARIOS TIROS

GUATEMALA, Julho (FP) — Altos funcionários do governo guatemalteco relataram as circunstâncias em que foi assassinado o presidente Castillo Armas.

O presidente se dirigia, para a sala de refeições do Palácio Presidencial em companhia da srta. Castillo Armas, quando um membro da guarda presidencial, Vasquez Sanchez, disparou sobre ele vários tiros. Vasquez Sanchez também atirou numa criada e no coronel Miguel A. Mendoza que, quando ouviu as detonações correram ao local.

Em seguida o agressor se precipitou para as escadarias e subiu até ao alojamento da guarda presidencial, onde se matou.

# A URSS Constrói Navios em Série Para a Sua Marinha Mercante

MOSCOU, Agosto — (Agência Tass) — Os engenheiros soviéticos vem desenhando muitos novos tipos de barcos para as frotas marítima, pesqueira e fluvial. Ultimamente foram lançados à água três grandes cargueiros de longo curso. Sua velocidade é de 30 quilômetros por hora e a potência de instalação diesel-elétrica é de cerca de sete mil HP. Esses navios são de 5.000 toneladas de carga e sua construção é feita em série.

Está sendo armado um navio de dez mil toneladas de carga que fará a linha Índia, China e Argentina. Deverá ser lançado dentro de cinco meses. Mede ele 170 m. de comprimento e 22 de largura, sendo a sua velocidade de 35 quilômetros por hora.

Também está em construção um navio frigorífico destinado à pesca da baleia, com capacidade para congelar 100 toneladas de carne de baleia por dia.

## Para Provar os Riscos da Profissão:

# Duas Dançarinas de Londres Exibiram-se num Tribunal

LONDRES, Agosto (FP) — Duas dançarinas apresentaram ao juiz do tribunal de Lewes, como "testemunhas técnicas" num processo movido a um coreógrafo de cena, um número inédito e inesperado que teve por palco a própria sala do tribunal.

Feito a sessão sido levantada para permitir que as duas "artistas" mudassem de roupa, as dançarinas, poucas minutos depois de "maillot". O juiz declarou com voz grave: "Que a dança comece". E as bailarinas se lançaram, então, num número frenético, que um coreógrafo na assistência assobiava enquanto que um diretor marcava o compasso num batedor. O número prosseguiu com

um "can-can" endiabrado, um enorme salto sobre o bando dos advogados para terminar por uma grande queda aos pés do juiz.

Durante a "representação", o magistrado interrompia por instantes as dançarinas para fazer perguntas: "Como se chama esse movimento?" ou então: "Estais esgotadas?"

Terminada a dança, a corte aplaudiu vivamente e o juiz sussurrou "ah se meus processos fosse assim tão divertidos!"

Essa exibição procurava mostrar os riscos que correm as dançarinas na execução dos seus números, afirmando a queixosa ter se ferido ao esbar-  
rar num cenário

# O TEMPO DOS CONTRA-REVOLUCIONARIOS JA' PASSOU DEFINITIVAMENTE

Declarações do ministro húngaro Marosan \* O auxílio soviético não foi apenas pedido, mas exigido

PARIS, Agosto (FP) — No discurso que pronunciou dia 25 a noite em Csepel, subúrbio de Budapeste, o ministro de Estado Gyorgy Marosan, declarou, segundo a Agência "MTI" que havia não só "aprovado mas exigido o auxílio das tropas soviéticas" por ocasião dos acontecimentos de outubro do ano passado.

"Em 1919 Horthy recorreu às tropas tcheco-eslovacas, francesas e senegalesas para esmagar o poder popular", disse o sr. Marosan, que acrescentou: "Nós também tínhamos o direito de apelar para nossos

amigos a fim de impedir que se reproduzissem os horrores do terror Branco".

Já passou os tempos dos Contra-Revolucionários.

Falando, a seguir, sobre os "boatos" que circulam no Ocidente, do mesmo modo que na Hungria, sobre "prisões em massa", o sr. Marosan fez a seguinte declaração: "Não negamos que tenhamos prendido alguns contra-revolucionários, que bem o mereceram. Por que não o fizemos mais cedo? Porque o governo esperou com paciência que essa gente pa-

rasse com suas calúnias e abandonasse sua atividade destrutiva... A publicação da decisão do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética sobre a conspiração do grupo Kaganovitch-Molotov-Malenkov fez levantar a cabeça ao bando dos antigos oficiais "horthyistas", dos industriais e dos proprietários de terras. Julgando, que o comunismo estava abalado, esse bando preparava-se para entrar em ação. Agora, essa gente foi posta em condições de se dar conta de que o seu tempo definitivamente já passou".

A GUARDE

TELEPALCO



# Feira Livre: Uma Vitória do Povo

Se compra mais barato \* Quase dois mil cruzeiros de impostos para vender na feira \* Opinam populares \* Trabalha a Comissão local \* E' preciso a isenção de impostos

Gurigica é um bairro pobre. Vive o mesmo drama dos outros bairros: falta transporte, fogões e a carestia de vida aumentam a vida de todos. Por lá apareceram os mesmos demagogos fazendo promessas e leitorais. Também Chiquinho esteve em Gurigica fazendo promessas. E, pela falta do cumprimento das promessas às vésperas das eleições, e por que a vida indicou ao povo que outras medidas tinham de ser tomadas, foi que um grupo de populares organizou a Feira Livre, visando fugir de certo modo aos preços altos que lhes era imposto pelos armazéns.

Nossa reportagem convidada pela Comissão de Reivindicações do bairro, foi assistir a feira de Gurigica neste último domingo. Falta muita coisa na

feira, mas, ela vem servindo ao povo. Os preços podiam ser ainda menores, no entanto estão apenas um pouco abaixo dos que são impostos pelos armazéns. Há gêneros que são vendidos mais barato que a COAP, o que serve para demonstrar que também a COAP explora o povo vendendo-lhes diretamente, além dos aumentos sucessivos nos preços que sufoca, como o caso do leite à Cr\$ 8,50. Na feira de Gurigica o feijão é vendido por Cr\$ 8,00 o quilo, a farinha a Cr\$ 5,00, carne de porco a Cr\$ 35,00, carne de sol a 30,00, açúcar de segunda a Cr\$ 10,50, xuxu 3 por 1 cruzeiro e ovos a 25 cruzeiros a dúzia.

PORQUE NÃO VENDEM MAIS BARATO

O sr. Miguel Francisco, fazendeiro em Vila Valério, nos diz porque não vende mais barato o que traz de sua roça: Paguei Cr\$ 1.408,70 de impostos — diz, ao governo na barreira da Ponta da Serra em Vitória e mais Cr\$ 187,00 a Prefeitura. E trouxe pouca coisa, apenas 80 galinhas, 20 sacos de farinha, 15 sacos de milho, 15 sacos de feijão e 200 dúzias de ovos. Poderia ter trazido mais se o governo não impedisse.

GOVERNO FALIDO E O CASO DE MANTENA

És aí um fato concreto sobre a demanda entre Minas e Espírito Santo. Impostos escorchantes, impedindo que os lavradores trabalhem o que faz aumentar o custo da vida. E ainda há mais: Construiu o sr. M. Francisco 8 quilômetros de estrada hoje transitada por ônibus e caminhões. Até um trator, a Secretaria da Viação lhe negou. Entretanto o sr. Rubens Bangei mandou um trator abrir uma estrada para a fazenda de um filho seu, onde nada se produz. E assim que os "bolsa da pátria" falam em "defender com honra" o Espírito Santo. Defender a exploração e a mi-

séria que eles criam e alimentam.

POPULARES OPINAM SOBRE A FEIRA

Logo que populares souberam que nossa reportagem estava na Feira, a procuraram para opinar sobre os preços dos particulares e os da COAP.

O sr. Alcides Rodrigues acha que a Feira precisa ser ampliada e é preciso que o governo facilite não cobrando impostos aos fazendeiros que venham vender ali os seus produtos. E o sr. José Francisco, que a COAP inicialmente ajudou muito a Feira, mas precisa atualizar os seus preços, porque ela não paga impostos e vende mais caro que os fazendeiros, haja visto que os fazendeiros vendem ovos a Cr\$ 22,00 e a COAP vende a 30,00 cruzeiros a dúzia. Uma pequena diferença, como por exemplo o famoso Jeca Tatú de Monteiro Lobato e o sr. Calixto Freire. Falaram também a nossa reportagem os sr. João Henrique da Batucada do Santa Lucia reclamando que os preços da Feira lá são mais caros; a senhora Maria da Silva candidata do Grupo Escolar João Bandeira que gosta muito da feira, mas está ali vendendo votos para se eleger e fez um apelo por nosso intermédio aos seus cabos eleitorais para que lhes dê a vitória. Outro de Santa Lucia que deixa a feira do seu bairro para comprar em Gurigica, o sr. João Neve dos Santos afirma que em Gurigica se compra mais barato. Também falou a nossa reportagem o sr. Leonildo Barros comerciante na cidade e que tem um tabuleiro vendendo camisas calças e etc. Conheço as feiras do norte, diz seu Leonildo. Esta está começando, mais aqui também se compra e vende mais barato.

O TRABALHO DA COMISSÃO

Finalizando nossa reportagem, constatamos a atividade abnegada da Comissão de Reivindicações juntamente com os fiscais da Prefeitura. Esses tudo fazem para que a feira cumpra sua finalidade: vender de tudo e sempre mais barato. Uma 3 mil pessoas afluíram à feira para fazer compras no último domingo.

Que o governo ajude também o combate à carestia isentando os impostos dos que trazem produtos para a feira.

Annunciem em  
Folha Capixaba  
Jornal que  
realmente cir-  
cula entre  
o povo

Itacibá

## Cortaram a Lenha dos Ferroviários

Tremenda injustiça que enche os trabalhadores de indignação

Já de há muito a Companhia Vale do Rio Doce mantinha em

Itacibá nas proximidades da oficina um depósito de lenha, onde os seus operários, com muito sacrifício adquiriam alguns metros de madeira refugada que ali era serrada, a fim de poderem levar para as suas casas.

Agora, segundo denuncia que recebemos, a situação é bem outra. Sem nenhuma justificativa, a Companhia vem de suspender o fornecimento da referida lenha aos seus trabalhadores bem como prêmios inclusive a serragem da madeira, além de que os mesmos não possam aproveitar os pequenos torres que ali são serrados, mas esta ordem arbitrária empregada nas oficinas de Itacibá é somente contra os operários porque os chefes podem levar para as suas casas e quantidade de lenha que bem queiram, e não há por parte da companhia o mínimo de impedimento.

Os operários das oficinas de Itacibá, indignados, com a atitude tomada pela companhia, pedem ao superintendente providências, a fim de ser solucionado o caso. Porque não é possível permanecer da maneira em que se encontra a situação. O que não está certo é que chefes da companhia que percebem pomposos salários, achem-se com o direito de levar das serrarias das oficinas de Itacibá lenha em quantidade, e os operários ainda que paguem não possam ter o mínimo direito.

POR QUE EXISTE

JUVENTUDE TRANSVIADA

Um livro estarrecido escrito por educadores

A Educação Norte-Americana em Crise

A VENDA NAS LIVRARIAS ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

PEÇA HOJE MESMO

Ed. VITÓRIA Ltda.  
Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sob.  
Rua de Janeiro

## AUMENTADO O PREÇO DO LEITE

De 5,50 passou a custar 6,50 o leite comum vendido nas carrocinhas — O leite engarrafado custa agora a insignificante de 8,50 — Um cinico conselheiro — O que o povo deve fazer para conter os aumentos

—X—

Volta o leite a ocupar lugar de destaque nas colunas dos jornais da capital. Após a realização de uma série de "estudos" os responsáveis pelas coisas públicas concordaram ou alhearam-se, o que também constitui absurdo, ao aumento do precioso alimento. O leite tipo comum que antes custava 5,50, está agora a 6,50; e o engarrafado mecanicamente custa hoje 8,50.

Nesta altura, parece preocupar-se o governo exclusivamente com a questão dos limites. Por outro lado a COAP, reprimindo uma posição, que, aliás já é conhecida de todos, não dá importância a questão e não toma a si a tarefa de defender a população de Vitória e municípios vizinhos do indesejado aumento. A municipalidade por seu turno, não nos consta ter tomado até o momento, uma atitude visando resguardar a paupérrima bolsa do capixaba.

Complicando ainda mais a situação que já é angustiosa, sumiu o leite comum, o de preço menor, vendido nas carro-

cinhas. Estas estão desaparecendo do bairro, e raras vezes e em horas tardias, os vizitan-

Absurdo maior nisto tudo, é o de um conselheiro que advogando os interesses dos produtores defende clinicamente o aumento para o leite mecanicamente engarrafado, numa importância ainda superior a que fora solicitado pelos interessados. Com a falta do leite de tipo comum, o de uso popular, teria a nossa população de passar sem o leite, a comprar o mecanicamente engarrafado, de preço mais elevado. Uma só intenção existe na falsa argumentação do conselheiro: Beneficiar os produtores em prejuízo da pobre população capixaba.

Da maneira que está não podemos bem que sentido vamos dar a questão. Não temos vidas, porém, em afirmar que somente os protestos populares poderão colocar um freio na desabalada carreira aumentista dos preços em geral e tornar nulo o aumento do leite.

### CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazém em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

## CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo

M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armazém, chapéus, roupas, fendas, etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA  
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITÓRIA E. E. SANTO

## OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Elétrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA  
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aranha — São Torquato  
VITÓRIA ESPÍRITO SANTO

Agora com duas casas em Vitória

# AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46 90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone  
46 - 90



## Pensão «Princesa do Norte»

De propriedade do sr. PEDRO FRADE  
HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO  
Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

## ACORDEONS



Por preços es-  
peciais só na  
Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

## Pequenos Anúncios POR TELEFONE

Acertamos ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE  
MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CA-  
PIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Cobramos  
a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

## Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO  
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753

## A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareipe)

Moderníssimo plano urbanístico —  
Ofertas especiais para todas as bolsas  
— Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,  
o seu lote na

## PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!

Otima localização!

Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jeronimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

# Pede o Governo Paulista Providências Para Impedir o Saque ao Manganês

Telegrama neste sentido enviado pelo general Porfírio da Paz ao Presidente da República — Impressionante relatório sobre a pilhagem do manganês do Brasil divulgado pelo gremio da Escola Politécnica de São Paulo — Comento o assunto na Assembléia Estadual o deputado Franco Montoro

S. Paulo, 31 (IP) — O Grêmio da Escola Politécnica deu a público um impressionante relatório sobre a pilhagem do manganês do Brasil pelos trustes americanos, que aqui agem sob diversos nomes.

Na sessão da Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Franco Montoro, do PDC, comentando o documento estudantil, afirmou:

“Para a exportação do manganês do Amapá, o Consórcio Interestadual construiu um porto que tem capacidade de exportação duas vezes maior do que o do Rio de Janeiro.

Movimenta, por ali 2.000 toneladas de minério por hora; o ritmo atual da exportação é 700 mil toneladas anuais, correspondendo a 33 milhões de dólares. Esta importância é inferior, em dólares, somente ao que importamos em maçãs, peras, uvas e bacalhau”.

Mais adiante, em sua denúncia, o sr. Franco Montoro aludiu ao saque impiedoso que a Bethlehem Steel realiza em Minas Gerais, acrescentando:

“No ritmo atual de exportação, as jazidas de manganês estarão esgotadas em menos de 40 anos”.

TELEGRAMA DE PORFÍRIO DA PAZ A JK

Em virtude da comoção causada no público pela revelação dos estudantes de Engenharia e do discurso do deputado Franco Montoro, o Governador

de São Paulo em exercício, general Porfírio da Paz, telegrafou hoje ao Presidente da República, afirmando que em virtude da gravidade do assunto e atendendo um apelo da opinião pública paulista, solicitava do Primeiro Magistrado providências que acatelem os interesses nacionais e pusessem fim ao impiedoso saque praticado contra as riquezas nacionais por monopólios estrangeiros.

## A Aeronautica tem novo Ministro

Deu-se às 15 horas do dia 1º a solenidade de transmissão do cargo ao Brigadeiro Correia de Melo — Significativa homenagem dos oficiais e inferiores da F.A.B. ao novo titular

Rio, Agosto — (IP) No Salão Amarelo do Palácio do Catete realizou-se na manhã do dia 31 último, a cerimônia de posse do novo ministro da Aeronáutica, major brigadeiro Francisco Corrêa de Melo. O ato foi dos mais concorridos estando presentes o chefe da Casa Militar da Presidência da República, general Nelson de Mello, o ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso; os brigadeiros Alves Sêco, Castelo Bran, Dario Azambuja, Benjamim Amarante, Waldemir Montezuma, Edgard Corrêa de Mello, Alvaro Herschker, além de numerosa oficialidade da F.A.B. e grande número amigos do novo titular daquela pasta. Viam-se ainda, o coronel Janary Nunes, Presidente da PE-

TROBRA'S; o sr. João Guilherme de Aragão, diretor do DASP; todo o funcionalismo civil e militar do Palácio do Catete, oficiais do Exército e da Marinha e numerosos jornalistas. O termo de posse foi lido pelo sr. Victor Nunes Leal, chefe da Casa Civil da Presidência da República. A transmissão do cargo deu-se às 15 horas do dia 1º no Gabinete do Ministro da Aeronáutica. Após esse ato foi prestada significativa homenagem ao novo titular pelos oficiais superiores e inferiores da F.A.B.

O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, enviou ao novo titular da pasta a seguinte mensagem de congratulações: “Ao assumir o major briga-

deiro Francisco de Assis Corrêa de Melo a pasta da Aeronáutica, a Associação Brasileira de Imprensa deseja apresentar-lhe as suas felicitações e os seus votos de pleno êxito no desempenho da missão de orientação e comando de nossa Força Aérea. E' V. Excia. um dos chefes de nossa aviação com maior lustro de popularidade no seio dos brasileiros e da sua classe, onde são inúmeros os admiradores da sua brilhante carreira de aviador.

São esses atributos que mais o credenciam para a missão a que o governo brasileiro o designou e da qual V. Excia. se desincumbirá certamente com galhardia e sucesso”.

## Calouros Infantís em Festa

Aniversário de Humberto Balbi

A família Balbi domingo que passou, viveu um dos grandes dias, com o aniversário do desportista Humberto Balbi, Presidente do Santa Cruz F.C. de Santa Lúcia e com a Família Balbi, todo o corpo de associados das diversas categorias do clube amarelo e preto. Comemorando o evento foi organizado um vasto programa no “Calouros Infantís Santa Cruz”, que ali é realizado todos os domingos, onde vários artistas amadores e do “sem fio” desfilaram. Uma legião de admiradores foram levar até o Humberto o seu abraço notadamente representantes dos clubes suburbanos vizinhos. Trios Los Santos composto de (Elias, Plínio e Antônio), todos Santos; Rosa Maria (Serejeira

maestria e dando maior vivacidade ao auditório dirigiu bem os artistas que à medida que iam desfilando, prestavam homenagem a Humberto Balbi. A rapaziada nova do Santa Cruz F.C., bem como, os Veteranos, o corpo de Atletas e a Diretoria, isoladamente e em quartos de horas consecutivas, ao tempo que os ponteiros dos relógios avançavam, prestavam as homenagens ao aniversariante, ao som do acordem e do “Parabéns pra você”. Notamos a presença dos srs. Augusto Azevedo (Presidente) e Getúlio Meirelles (Técnico) do Centenário F.C. Nelson Motta, representante do Itaunas, e vários amigos de Humberto, cujos nomes nos fogem no momento. Usaram da palavra diversos oradores, inclusive o

homenageado agradecendo, quando quase ao final do programa, anotamos as palavras de S. Francisco: “Agradeço de coração a confiança e a gentileza do convite em comandar este programa e peço desculpas por algumas falhas se excesso de autoridade ao comandar houve, foi devido ao calor e à animação deste auditório amigo. Na oportunidade, quero a todos, convidar, bem como, os artistas amadores e do “sem fio” que aqui desfilaram, como também, este grande regional para o dia 27 de setembro próximo, comparecerem à festa do Cosme e Damião, na sede do Centenário F.C. Quanto ao homenageado traduzo apenas: “Humberto, corpo, alma e coração do Santa Cruz F.C.”

**OFICINA BOM-FIM**  
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS  
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL  
Avenida Graça Aranha — São Torquato

Fábrica de Móveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo



# Derrotou a Finlândia e Perdeu Para a URSS o «Five» de Basquete do Brasil

O placard: 126 x 76 na primeira exibição e 56 x 70 na segunda — Do compromisso de ontem com a China Popular dependeria a classificação dos brasileiros

Participando do Festival Mundial da Juventude e estreando no torneio júbileu da FIBA, a seleção brasileira de basquetebol que se encontra presente na União Soviética, derrotou espetacularmente a seleção da Finlândia pelo expressivo escore de 126x76 em partida realizada no dia 30 de Julho.

Já no primeiro tempo os brasileiros marcavam a vantagem de 63 a 30. Os cestebolistas brasileiros realizaram uma exibição tranquila e superior — dizem os telegramas, desculpando-se apenas, da defesa no

final do jogo, quando já tinha a vitória amplamente assegurada.

Na equipe brasileira, atuaram: Pecente, Waldemar, Amaury, Edison, Mané — Mario Nelson, Moisés Blas, Cesar, Nelson Rozzi e Neisinho. Amaury, Edison e Pecente foram as grandes figuras do nosso selecionado

## A SEGUNDA EXIBIÇÃO DOS BRASILEIROS

Contra a seleção da União Soviética, vice-campeã olímpica, na quadra do estádio Lenin de Moscou, sob os aplau-

so entusiásticos de cerca de quinze mil espectadores, deu-se a segunda exibição dos brasileiros. Após um desenrolar dos mais empolgantes, triunfou a equipe russa pelo escore de 76x56.

A vitória dos soviéticos, concretizou-se no segundo tempo quando da saída de Amaury, expulso de campo por ter cometido cinco faltas pessoais. Dizem alguns telegramas de Moscou divulgado pela IP, que durante todo o jogo os brasileiros aplicaram uma defesa de zona muito ampla e permeável, o que possibilitou os movimentos dos soviéticos na segunda parte do jogo, para marcar de perto. Acrescentam — ainda os telegramas, que a estatura elevada dos soviéticos, principalmente de Victor Jukov, permitia-lhes recuperar as bolas sob o cesto obrigando aos brasileiros ao contato e a falta. Também a condição física superior dos soviéticos permitiu-lhes, quase sem mudança de jogadores, manter o mesmo ritmo de jogo do começo ao fim. Pelo contrário, os brasileiros ante a sólida defensiva adversária tinham que mirar a cesta de longe, o que fizeram, aliás, com muita habilidade, sobretudo Edison.

De saída, as duas equipes se apresentaram com a seguinte constituição: — Amaury, Bortolotto, Waldemar, Pedro Vi-

cente e Santos. URSS: Studentevsky, Moujiliet, Laga, Jukov e Kutusov.

## AINDA NO PAREO, O BRASIL

Ainda não está desclassificado a nossa representação. Contudo, é preciso ressaltar que

os brasileiros enfrentariam ontem a representação da China Popular, de cujo resultado estaria dependendo a nossa classificação.

## OUTROS RESULTADOS

Egito x Bélgica 67x65; URSS

x França "B" 84x38; Hungria x Rumânia 69x53; China x Coreia 103x50; Bulgária x Tunísia 113x44; França "A" x Suíça 70x33; Bulgária x Bélgica 76x44 (feminino); Coreia do Norte x Finlândia 63x25 (feminino); URSS x França 76x40 (feminino); e Tcheco-Eslováquia x Grã-Bretanha 96x48.

## FLAMENGO OU VASCO DA GAMA?

Os entendimentos entre o Rio Branco e o Flamengo para uma temporada nesta capital ainda não teve o fim desejado. Comenta-se que o treinador Solichs vetou todos os jogos amistosos do rubro-negro durante o transcurso do campeonato, no que parece estar de pleno acordo os dirigentes do clube da Gávea.

Desejando elucidar definitivamente o assunto o presidente em exercício do Rio Branco sr. Rui Martins entrou em entendimentos com o representante do clube do Rio, jornalista Geraldo Escobar, esperando-se a qualquer momento a sua resposta, com a decisão

dos dirigentes do rubro negro.

No firme propósito de trazer uma equipe categorizada da Capital da República, para se exibir em nossa capital o presidente riobranquense porém, não se descurou da questão, tomando as primeiras providências a fim de que no caso de fracassar as negociações com o Flamengo possa o clube alvinegro enfrentar no próximo dia 25 o grêmio da Cruz de Malta.

Desta maneira tem-se como certa a presença em gramados capixabas do categorizado esquadra do Flamengo ou Vasco da Gama. Aguardemos o desfecho das negociações.

## A verdade sobre o Contestado

(Continuação da primeira pag.)

zer as provocações do outro lado não eram os herdeiros de Tiradentes e não o povo mineiro. O deputado Moreira Camargo, por sua vez, denunciou que, entre os responsáveis pela situação está o Latifundiário mineiro José Fernandes Filho, deputado e conhecido protetor de assassinos e ladrões. E destacou que capixabas e mineiros são irmãos. O mesmo disse o coronel Ernesto, ex-prefeito de São Francisco profunda conhecedor da região, que afirmou ser o litígio que interessa a um grupo de pessoas da zona contestada. O próprio governador do Estado, no referido comício, quando deixou de ler coisas escritas para ele, e começou a falar com sua própria boca admitiu que mineiros e capixabas não são inimigos.

Apenas Zanelo e seu grupo insistiram na guerra, no sangue, na demagogia barata, procurando tirar proveito da situação.

A situação do Estado é de bancarrota. O funcionalismo há meses está sem receber. Os fornecedores do governo já cortaram o crédito. As viagens sucessivas de parlamentares e vereadores e membros do governo ao Rio, os gastos com as tropas etc. etc. estão arruinando ainda mais as finanças do Espírito Santo.

A situação nunca foi boa. Agora é pior do que nunca. Com os gastos absurdos, que será dos dias futuros?

O Espírito Santo na questão do litígio, tem toda razão. Mas não é com guerra que se resolverá o problema. O barulho todo do paulista Zanelo, transformado em capixaba por interesses financeiros, não visa a defesa dos interesses do Espírito Santo. O que o seu grupo deseja é dinheiro, não importa que o povo passe fome e que declarem o povo da Ladeira de Agulhas, na cidade de origem de "O DIAÍO".

OS VERDADEIROS INIMIGOS DO BRASIL, DOS CAPIXABAS, MINEIROS, BAIANOS, PERNAMBUCANOS, FLUMINENSES, CARIOCAS, PAULISTAS ETC. SÃO OS BELICISTAS AMERICANOS QUE OCUPAM FERNANDO DE NORONHA MILITARMENTE E QUEREM ROUBAR TUDO O QUE É NOSSO. O PETRÓLEO DA BAMA E DO AMAZONAS, O FERRO E O MANGANEZ DE MINAS, A MONAZITA DO ESPÍRITO SANTO ETC. com a cumplicidade de maus brasileiros que ocupam lugares de destaque no governo do Estado.

Aliás, os maus brasileiros que o barulho do grupo de Zanelo, da mesma forma que as provocações de Carlos Lacerda, muito ajuda a desviar a atenção do povo dos reais problemas do país. Assim, enquanto nos armamos e corremos para o Contestado, os militaristas americanos, calmamente, desembarcam em Fernando de Noronha e vão ocupando e saqueando todo o nordeste brasileiro.

O povo do Espírito Santo, Estado pequeno, não tem por que abrir mão de um pedaço do seu território ao vasto Estado de Minas que não pode ser confundido com a pessoa de um latifundiário boçal e sem escrúpulos, como é o caso do deputado Fernandinho, que conta

com o apoio dos Zanelos lá de Minas.

Mas não há de ser com esta demagogia criminosas que os interesses do Espírito Santo serão defendidos. O povo não se deixará levar pelos arrebochos do arrivista Zanelo e seu grupo.

## RESULTADO EQUILIBRADO O DA REGATA INTERESTADUAL DE DOMINGO

Como parte dos festejos do seu 55º aniversário de fundação, o Clube de Regatas Saldanha da Gama, de nossa capital, fez realizar na manhã de domingo uma interessante regata interestadual, reunindo guarnições do Saldanha da Gama e C.N.R. Campista am-

bos da cidade fluminense de Campos, e (Lopão e Serrano) dupla do C.R. Vasco da Gama, da capital da República.

No resultado final, os campistas levantaram 2 pontos os capixabas dois e os vascos um.

## Juventus x Palmeiras Amanhã às 7,30 no campo do Leopoldina, em Paul

Estará medindo forças, amanhã com o forte esquadra do Palmeiras de Araras, o Juventus desta capital. O interessante — prêmio terá lugar no campo do Leopoldina, em Paul, estando o início da partida entre os aspirantes, marcada para às 7,30 horas.

A direção técnica do Juventus convoca por nosso intermediário, para comparecerem no local acima, às 7 horas impre-

terivelmente, os seguintes atletas: Toninho, Valmir, Floripes, Jaime, Tarcisio, Heli, João Sabará, Saulo, Lenar, Enio, Renner, Antonio, Alfredo, Teodoro, Estelino, Bequilha, Edivaldo, José da Mesquita, Aires, Luiz, Manézinho, Mario Jorge, Dajur, Nilton, Dória, Aversino, Joel, Jaiton, Demétrio, Carlinhos, e todos os novos integrantes do plantel do clube.

## CINEMA Cartaz Cinematográfico Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ — O CEU AO SEU ALCANCE — Protagonistas: Kenneth More, Muriel Pavlow e Lyndon Brook. Amanhã — a partir das 13 horas: 13 CADEIRAS (nacional). Com Oscarito Renata Fronzi, Zé Trindade, Zézé Macedo, Oswaldo Elias, Grijó Sobrinho e Rosa Sandrini.

CINE CAPIXABA — DELÍRIO DE LOUCURA (em Cinemascope). Nos principais papéis: James Mason e Barbara Rose.

CINE VITÓRIA — O FANTASMA DO GENERAL CUSTER. Randolph Scott e Barbara Hale são os protagonistas.

CINE TRIANON — (em Cinemascope) ALEXANDRE MAGNO. Protagonizado por: Richard Burton, Fredric March e Claire Bloom.

CINE JANDAIA — SANGUE POR SANGUE (em Technicolor). Com: Glenn Ford, Julia Adams e Chill Wills.

TEATRO SANTA CECÍLIA — PLANETA PROIBIDO (Simplesmente Idiotice). Protagonistas: Walter Pidgeon e Anne Francis.

TEATRO GLÓRIA — A RAINHA VIRGEM. Protagonistas: Jean Simmons e Charles Laughton.

TEATRO CARLOS GOMES: TARZAN E A MONTANHA SECRETA. Com: Lex Barker e Brenda Joyce atuando nos principais papéis.

## folha desportiva

### Jogos realizados e a se realizar

#### REALIZADOS

Em Itaguaí — Itaguense 4 x Mauville de São Otrquato 1. Construíram o marcador: Zézito, Bacalhau, Tatau e Maria-no para os vencedores. A equipe local formou com a seguinte constituição: Walter, Didino e Dedeco; Fernando, Milton e Peixe; Genário, Rômulo, Bacalhau, Tatau (Mariano) e Zézito.

Na preliminar venceu ainda o quadro local por quatro tentos a zero.

Em Santa Lucia — Santa Cruz 6 x Flamengo do Forte 2. O quadro vencedor formou com: Edson, Moacir e Waldemar; Julinho, Tércio e Caboclo; Paulo, Gazolina, Henrique, Luiz Paulo e Barrica.

Em Santana — E. C. Santana 2 x Flamengo de Rocinha 2.

No Forte São João — (pela manhã) Rubensinho de Vila Rubim 3 x Botafogo 1. (Juvenil). A equipe vencedora formou com: Joaquim, Darsi, e Kani; Pita, Benedito e Robson; Itamar, Ademir, Edson, Tuca e Biquinho. Os tentos foram assinalados para o quadro vencedor por intermédio de Itamar, Edson e Tuca.

Em Maréchal Floriano — América (local) 4 x Rio Branco de Batalal 2.

Na Glória — Ferro e Aço de J. América 2 x Vila Nova de Cobi 0. Quadro vencedor: Tislú, Pedro e Colatina; Paulino, Luiz e Boca Rica; Nilo, Balzinho, Francisco, Antonio e Geraldo.

Fluminense 2 x Ferroviário 1 (Juvenil). Esta partida

foi realizada pela manhã. Os goals do vencedor foram consignados por Rômulo aos 15 minutos da fase inicial e Zé Pretinho, cobrando uma penalidade máxima aos 35 minutos da segunda fase. Formou o Fluminense com: Bel, Domício e Rômulo; Edson, Ferreira e Doca; Milton (Moraes), Zé Pretinho, Valdir e Miltinac.

Em Linhares — O sensacional Flá-Flú da cidade: América x Industrial. A pugna terminou com a vitória do primeiro pelo escore mínimo, goal marcado por Beletu aos 30 minutos da fase final. Entre os vencedores, João, Louzada, Beletu foram os que mais se destacaram. Com boa atuação apareceram ainda, Sinval, Neca e Wilson. No quadro vencido, Miltinho, Teodoro Auródi e Fernando os que mais se sobressaíram.

O América atuou com a seguinte equipe: João, Louzada e Artur; Heli, Neca e Cati; Noel (Pico), Monclair, Beletu, Wilson e Sinval.

Dirigiu a partida com acerto o sr. Rubens Barbosa, da F.D.E.

No próximo dia 12, será realizada a sensacional revanche desta partida.

Em Aribiri — América 2 x Alcobaca 2. Na partida entre as equipes aspirantes repetiu-se o mesmo marcador.

Em Marulpe — Capixaba (local) 3 x Oriente de Itacibá 3.

Em Porto de Cariacica — Vitorinha 0 x Portolegrense 3.

Em Cobi — Coblandia 2 x Goltacazes de Caratoira 2.

Em Bubú — Botafogo de Gurigica 5 x Olaria 1. Empate de dois tentos na partida preliminar.

Em Golabeiras — Expressinho (local) 3 x Arsenal de Mulembá 1. — E.C. Golabeiras 2 x 3 de Maio 0.

— E. C. Golabeiras 1 x Expressinho 0. (Jogos em disputa do quadrangular patrocinado pelo E.C. Golabeiras, em que saiu vencedor o próprio patrocinador ao abater o Expressinho, no desfecho do Torneio, por um tento a zero).

Em Aribiri (Partida realizada pela manhã) — Florestal 3 x Atalaia 1. O quadro vencedor formou com: Célio, Nilo e Juracy, Orlando, Carilo e Nelson; Bicinga, Nazareth, Fluzá, Vadinho, e Floro. Os tentos foram marcados por Vadinho, Bicinga e Carilo para os vencedores, e Chocolate para os vencidos.

Amanhã: Em Sauassú: Oriental de Gurigica x E.C. Sauassú.

A diretoria do Sauassú, por nosso intermédio, pede o comparecimento de todos os seus atletas às 8,30 horas, no Horto, local de onde sairá a embaixada em condução especial.

No Estádio "Eng. Araripe", em Porto Velho: Ferroviário (campeão da segunda divisão) x Vitória F.C. Ambiente de grande expectativa cerca este encontro.

Na reta do Constantino: Estrela da Vila Rubim x União de Jucutuquara, o grande clássico suburbano.